

Riscos e "outros" riscos nos carros...

A "praga" dos arrumadores!



página 11

Guy Viseu reage a Luís Montenegro

"Há seis anos ele não disse que isso era terrorismo político!"

páginas 6 e 7

José Carlos Santos acredita que divergências serão ultrapassadas

"Guerrilha menor só prejudica o PSD"

páginas 8 e 9



Milhares de tábuas na praia

'Mar de madeira'

página 13

Com mais de 4 metros

Couve gigante na Rua 28

página 4



Revelado no debate do PSD de Espinho

Hotel Solverde irá receber árbitros do Euro 2004

páginas 2 e 3



Rogério Tavares denuncia diálogo de surdos e mudos com Governo

Obra do IC24 prejudica "desastrosamente" vila de Grijó

páginas 14 e 15

Presidente do Conselho Fiscal do Sp. Espinho

Último adeus a Jorge Moreira

página 19

Associações de Pais - Conselho Municipal

Federação "esclarece" Filipe Milheiro

página 27

“O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madaíl, anunciou, durante uma conferência/debate promovida pelo Partido Social Democrata de Espinho e onde esteve o secretário de Estado da Juventude e dos Desportos, Hermínio Loureiro, que o Hotel Solverde será o centro nevrálgico da arbitragem do Euro 2004.”

Anúncio de Gilberto Madaíl durante conferência/debate do PSD de Espinho

Hotel Solverde irá receber árbitros do Euro 2004

Manuel Prouença

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Gilberto Madaíl, anunciou, durante uma conferência/debate subordinada ao tema 'Euro 2004 - uma oportunidade a agarrar', que se realizou no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, no sábado, que o Hotel Solverde, na praia da Granja, será o centro nevrálgico da arbitragem para o Euro 2004. É nessa unidade hoteleira que ficarão hospedados os árbitros e onde estará sediado todo o comando daquele sector.

Gilberto Madaíl sublinhou, naquela conferência promovida pela secção de Espinho do Partido Social Democrata (PSD) que o facto de aquela unidade hoteleira estar muito próximo desta cidade teve preponderante influência na escolha da Sociedade Euro 2004.

Na conferência, Gilberto Madaíl garantiu que, apesar de Espinho não deter condições desportivas, em termos futebolísticos, para albergar as equipas de arbitragem do Euro 2004, tem outras, bem atractivas, como a Nave Polivalente e todo um conjunto de infra-estruturas, como o próprio casino. O presidente da FPF garantiu que tem soluções, aqui bem perto, para que os árbitros que irão estar envolvidos no Campeonato da Europa, tenham a sua preparação.

Na abertura da conferência/debate, que foi moderada por Adérito Santos, o presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, Luís Montenegro, fez questão de referir que a mesma se enquadra "no âmbito do ciclo de conferências que o PSD se propõe lançar a debate durante 2003 e que irão atravessar várias áreas que estão na ordem do dia, quer do ponto de vista da governação do País, quer das preocupações dos nossos concidadãos, nomeadamente dos municípios deste concelho".

Para Luís Montenegro, "o PSD entende que vivemos uma época onde esta interação, entre os que têm responsabilidades políticas e os destinatários da acção política, que é importante porque iniciamos um novo ciclo na governação do País e porque pretendemos iniciar um novo ciclo no concelho de Espinho".

Luís Montenegro sublinhou que "queremos, com a nossa intervenção, contribuir para que



a acção política aos mais variados níveis tenha sucesso. Temos a responsabilidade de a nível local sermos o maior partido da oposição e o único que está representado no órgão máximo executivo municipal. Pretendemos dar um contributo positivo e não centrar apenas o trabalho da oposição pela crítica e pela fiscalização" - explicou.

O presidente do PSD de Espinho entende que "esta conferência específica tem que ver com uma preocupação que sentimos cada vez maior com o aproximar do início do Campeonato da Europa de 2004. Espinho está no epicentro de dois centros onde terão lugar vários jogos. É um concelho que por

tradição e por objectivo previamente delineado, tem vocação turística. Não será, por isso, de estranhar que durante a realização do Euro 2004, Espinho seja uma terra que vai acolher adeptos, equipas de arbitragem e que irá ter uma oportunidade de ouro de, não só durante o Campeonato, promover esta terra, mas sobretudo de poder ver esse aproveitamento no futuro com grande sucesso".

O deputado espinhense acha que "a cerca de um ano e três meses do início do Campeonato, ainda não sentimos o ambiente que gostaríamos de sentir. Trata-se da maior iniciativa de sempre em termos de organização no âmbito do des-

porto português e para além do próprio fenómeno desportivo" e, por isso, diz que "é obrigação do PSD lançar este debate no sentido de ajudar a construir um melhor aproveitamento que o concelho pode tirar, do ponto de vista político, do comércio, e de fenómenos com particular relevância na realização de tão grande empreendimento - segurança, protecção civil, do nosso sistema de saúde estar devidamente preparado e apetrechado para poder fazer face a eventuais acontecimentos. Está na altura de todos nós sabermos entrar nesse espírito".

Entretanto, o moderador do debate, Adérito Santos, tentou lançar o mote:

"O 2004 já está aqui e o comboio já anda. No entanto, tenho algumas dúvidas de que possamos agarrar o futuro. Talvez possamos sair daqui mais esclarecidos. A nossa preocupação como espinhenses será a de alertar a nossa consciência para o facto de andarmos aqui a discutir o sexo dos anjos, a dormir e, como se diz na gíria, talvez sejamos comidos. Espinho não se faz valer da sua situação. A nossa posição de charneira é muito importante em relação a Aveiro e ao Porto. Temos peso suficiente para reivindicar. Nós, espinhenses, deveremos estar preocupados por que razão não agarramos o comboio?!"

Mas as coisas inclinaram-

se para o discurso nacional. O secretário de Estado da Juventude e dos Desportos, Hermínio Loureiro explicou as vantagens do Euro 2004, quer em termos de promoção turística e da imagem do País, como a nível de infra-estruturas do âmbito do futebol. Os 10 novos estádios que se irão construir e a quantidade de empregos e de soluções que se encontraram para a própria construção civil que estava a atravessar uma crise. Hermínio Loureiro disse, também, que a cidade de Espinho terá vantagens com esta realização e que o País também terá.

Note-se, ainda que, o secretário de Estado da Juventude e dos Desportos destacou, no início da sua intervenção, a presença do seleccionador nacional de hóquei em patins, Vítor Hugo, que se encontra no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho com outras individualidades, como o deputado Jorge Tadeu, o adjunto do Governador Civil de Aveiro, Jorge Ratola, o comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho, João Paulo Caetano, o presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, entre muitos outros.

Pergunta 'incómoda' resposta na hora

Tanto o secretário de Estado da Juventude e dos Desportos, Hermínio Loureiro, como o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madaíl responderam à questão colocada por um jornalista, durante um debate, em relação a um comentário às recentes declarações do ex-primeiro ministro, Cavaco Silva, quando o antigo governante pôs em questão as vantagens económicas para o País da realização do Euro 2004.

Gilberto Madaíl disse estar "à-vontade para não concordar com essas declarações. Embora as respeite, sendo o Euro 2004 um investimento para o País, com a criação de inúmeros postos de trabalho na área da construção civil e como veículo de promoção de Portugal no Mundo, não as entendo! Mas respeito a opinião do pro-



Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 39, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros

Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Prouença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia

Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoléon Guerra.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R

Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex

Telef. / Fax: 22 734 15 25

Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H

Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex

Telef. / Fax: 22 734 15 25

Email-defesadespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

professor Cavaco Silva" – sublinhou Madail.

Por sua vez, Hermínio Loureiro, sublinhou que "pertenceu a uma geração que se habituou a ver no professor Cavaco Silva uma referência para o País. A minha geração aprendeu que com ele Portugal pode ser melhor. Com ele passou-se a viver melhor no nosso País. Infelizmente esse crescimento foi interrompido e esperamos que Portugal recupere o atraso dos últimos seis anos. Fomos considerados, no tempo das suas governações, os melhores alunos da Europa e rapidamente nos transformamos nos piores da União Europeia! Qualquer grande evento desportivo ou qualquer grande obra tem factores positivos e negativos e tem sempre opiniões favoráveis e desfavoráveis. A Expo 98 teve muita gente que disse mal e que no dia da inauguração, debaixo da pala, todos estavam sentados na primeira fila a aplaudir. O Centro Cultural de Belém foi outro exemplo. Daí que, a construção de novas infra-estruturas desportivas



possa, obviamente, ser colocada em causa por quem tem, ainda por cima, o enorme prestígio no nosso País! Essas opiniões são respeitáveis", sublinhou o secretário de Estado da Juventude e dos Desportos.

Para Hermínio Loureiro, "Portugal traçou o caminho e nós, quando chegamos ao Governo, tínhamos o processo fechado. O que era do nosso País se deixássemos cair o Euro 2004?! O que seria da credibilidade, da imagem e do prestígio de Portugal?! E o que seria da auto-estima dos portugueses?! O processo do Euro 2004 estava encerrado. Se para o ano organizarmos outro grande evento desportivo ou outra grande obra, vai haver sempre gente contra a e favor. Temos de saber respeitar as opiniões dessas pessoas, vindo elas de pessoas que já mostraram aquilo de que são capazes. São pessoas que têm credibilidade para emitir esse tipo de opiniões. A decisão está tomada e o que é importante é potenciar o Euro 2004 e esperar que esse evento desportivo traga benefícios ao nosso País".

RESTAURANTE SANTA CRUZ

Gerência:
Joaquim Passos

Frente aos escritórios da CORFI

**ABERTURA SÁBADO
DIA 15**

Venha apreciar a SEMANA DA LAMPREIA



Ermenegildo Zegna



Eglesias

Feliz Dia do Pai

Loja Homem: Rua 19, n.º 199
4500-255 ESPINHO

No dia 21
Ópera
no Casino
de Espinho
a favor
da Liga
dos Amigos
do Hospital

No próximo dia 21, pelas 21.30 horas, na sala do cinema do Casino de Espinho, a Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho, sob a regência do maestro Cesário Costa, apresentar-se-á ao público de Espinho com uma Noite de Ópera onde será solista a soprano Dora Rodrigues.

A orquestra interpretará obras de Mozart, Rossini e Bizet e acompanhará a soprano em árias de óperas de Mozart, Donizetti e Delibes.

Os bilhetes para o concerto custarão 7,5 euros e a receita do concerto reverterá integralmente para a Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho e poderão ser adquiridos junto de qualquer director da Liga, na Tabacaria Hall do Casino de Espinho, no 'Oculista Vitó', 'Casa Fonseca' e 'Casa Angélica'.

Com mais de 4 metros Couve gigante na Rua 28

Afinal, a Natureza é fértil em surpresas... Num quintal da Rua 28 despontou uma couve-galega com mais de 4 metros. De olhos arregalados, Luís de Oliveira Dias não esconde a sua vaidade pela posse de uma couve-galega que quase cresce até ao céu...

Lúcio Alberto

Luís de Oliveira Dias está espantado com o que plantou no seu pequeno quintal do número 1003 (direito) da Rua 28. "Uma couve-galega com mais de quatro metros de altura! Nunca tal me aconteceu, nem sequer imaginava uma coisa destas!"

E, de facto, esguia de tronco, mas robusta "e muito saborosa, porque já experimentei comer uma das suas (vistosas e portentosas) folhas", a gigante couve-galega é um regalo para a quem contempla.

De tal modo que "uma vizinha disse-me que há dias vira na televisão (TVI) uma couve grande mas muito murcha e que não se comparava a esta."

Por isso, Luís de Oliveira Dias diz com orgulho que "a minha couve-galega é gigante e possante!", adiantando que "obviamente procedi à sua plantação na época habitual do ano passado, mas pensava naturalmente que irei lançar as sementes para couves-galegas com o tamanho que elas têm normalmente."

E como diria alguém que, entretanto, também se deleitava a apreciar a surpresa da Natureza... "Até parece uma árvore!"



Visite a partir de 22 de Março

Exposições de :

pintura
fotografia
escultura
...

**PARQUE
LUSO**
CONDOMÍNIO

Rua 17
Espinho

CGR
AMB 1877

22 732 1920 / 22 734 0017
www.cgr-consultores.com

DE
vende-se na
Papellaria
Atlântico Norte
(Av.ª 24)

**LABORATÓRIOS
VÍDEO**

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:
Telem: 918 735 306
962 788 407
24 horas por dia


castros

Pretende admitir
colaborador para:

Ferramentaria/Secção de Peças

Pretendemos ser contactados por candidatos com o seguinte perfil:

- ♦ Idade entre 25 e 35 anos
- ♦ C/ conhecimentos de informática na óptica de utilizador (Word, Excel e PHC)
- ♦ Sentido de Responsabilidade
- ♦ Capacidade de gestão e organização de stock's
- ♦ Fiabilidade no processamento de informação
- ♦ Capacidade de liderança e de bom relacionamento interpeçoal
- ♦ Valoriza-se experiência profissional em funções similares

Se reúne os requisitos enumerados entre em contacto para marcação de entrevista.

CASTROS ILUMINAÇÕES FESTIVAS, S.A.
Rua da Igreja Velha, 436
4405-356 S. Félix da Marinha
V. Nova de Gaia
Telefone: 22 733 32 20
info@castros.com.pt

A segunda reunião da primeira sessão da Assembleia Municipal do ano de 2003 ficou marcada pela presença do presidente da Câmara, José Mota, e pela interpelação de Pinto Moreira sobre o relatório de 170 páginas, relativo às viagens ao Brasil, entregue pela autarquia à oposição e que "não responde às questões solicitadas em requerimento".

Relatório de 170 páginas não satisfaz oposição

"O presidente não faz viagens... acompanha!"

Sandra Soares

A última reunião da Assembleia Municipal começou com a intervenção de Ricardo Sousa (PSD), solidarizando-se com o seu colega de bancada José Carlos Santos, em relação à tomada de posição da Comissão Política Concelhia social-democrata que lhe retirou a confiança política.

Antes da ordem do dia, Pinto Moreira apresentou um documento criticando a não realização do desfile de Carnaval das crianças das escolas do concelho e a Câmara por "não ter propiciado as condições mínimas para a sua realização, nem ter procurado incentivar a mobilização de pais, professores e demais agentes do ensino".

José Mota considerou esta posição "injusta, pois também tenho pena que não tenha havido Carnaval, mas não nos podemos substituir aos pais, à escola e aos professores. Foi disponibilizada verba suficiente para a realização do desfile, mas não íamos fazer um cortejo com 200 crianças".

O documento foi reprovado, mas Pinto Moreira ainda apelou para que a iniciativa fosse "reabilitada, com as necessárias adaptações".

Novamente a lagoa de Paramos

O ponto dois da ordem dos trabalhos incluía dois documentos sobre os problemas que afectam a Lagoa de Paramos, o primeiro, da CDU, foi aprovado por maioria e o segundo, da autoria de Domingos Monteiro (PSD/independente), retirado.

Alexandre Silva apresen-

tou o documento da CDU sobre a construção de uma conduta na área da Lagoa de Paramos, uma intenção da SIMRIA que ainda não foi concretizada, pelo que o documento sofreu diversas alterações, sendo a versão final uma recomendação para que se estude uma solução alternativa e para que a Câmara tenha uma intervenção firme junto da empresa no sentido de proteger os interesses da população.

O documento do PSD dizia respeito à necessidade de se regularizar o leito da Ribeira de Rio Maior, aludindo à possibilidade de se intervir nas pontes entre a Travessa do Rio Maior e a Rua da Senhora da Guia, na tentativa de aumentar a sua capacidade de vazão.

O documento alertava ainda para o perigo das inundações causado pela deposição de aterros nas margens da ribeira, apelando à intervenção na sua margem esquerda, entre a estrada para a praia e a pousada, junto ao Aeroclube.

Apesar de reconhecerem a gravidade dos problemas referidos, ficou claro que são de difícil resolução, dependendo do diálogo entre todos os intervenientes, pelo que o documento foi retirado, ficando a sugestão de

que fosse discutido em sede da Assembleia de Freguesia.

Enterramento discutido amanhã

Na apresentação da sua informação escrita, o presidente da Câmara apresentou algumas das obras em curso no concelho, lembrando que "está a ser preparado o estacionamento na Feira, a norte da Rua 19, está a ser efectuado o levantamento das estruturas arqueológicas e industriais existentes, a obra para o Mercado Municipal já foi adjudicada e a habitação social no âmbito do Per está a começar a ser construída em Anta, Silvalde e Guetim, esperando-se que os prazos sejam cumpridos".

O autarca lembrou também que o "reforço dos esporões é uma obra com um prazo limitado, sendo necessária uma intervenção anual para manutenção, mas a obra de defesa da costa em Silvalde está assegurada, pois tem havido uma grande preocupação por parte da Câmara e da Junta local matéria, embora estejamos sempre à mercê da natureza, por muitas obras que se façam".

Quanto à Lagoa de Paramos e ao atraso no proces-

so, "a administração da SIMRIA mudou e os problemas com a Câmara da Feira são sobejamente conhecidos", revela.

Já foi anunciado o novo Programa de Férias para os idosos e o autarca referiu as viagens "a Vila Real de Trás-os-Montes, Alcobaca, Montegordo e Tavra, cinco semanas de férias a preços aceitáveis para as pessoas a que se destinam e sem custos para a autarquia já que foram negociadas com o Inatel.

José Mota concluiu a sua intervenção referindo-se ao Mundial de Andebol, uma "aposta ganha" e à luta contra as portagens que se vai manter, pois "achamos inadmissível não obtermos qualquer resposta do Governo".

A discussão da questão do enterramento ficou adiada para a próxima reunião, a realizar amanhã à noite, já que a ordem de trabalhos prevê um ponto para tratar em exclusivo deste assunto, embora José Mota tenha revelado haverem novidades.

Estádio Municipal e portagens

No período das questões, Jorge Carvalho (CDU) interpelou o edil espinhense so-

bre a sucata da Cavada Velha e a possibilidade de construção no Estádio do Sporting de Espinho, Simplício Guimarães aludiu ao processo pouco transparente da atribuição de habitação social e Jorge Pina pediu para que se olhasse mais para as barreiras arquitectónicas que afectam a vida dos deficientes e são construídas em Espinho.

Em relação ao Estádio Municipal, o autarca explica que "a obra inicial de oito milhões de contos não é possível, pois, com o Euro 2004 tudo se alterou. Quanto à proposta do Sporting de Espinho está a ser estudada pela Câmara com todo o cuidado".

José Carlos Santos (PSD), alertou para a possibilidade dos moradores de Além do Rio fazerem uma marcha lenta no IC24 no caso de não verem o seu problema de isolamento resolvido com a construção da via de ligação a este itinerário, que foi prometida e alertou ainda para a necessidade de se criar um regulamento para utilização da Nave Desportiva.

"Descrição das passeatas dos idosos"

Mas este período ficou

marcado pela intervenção de Pinto Moreira, relativa à resposta dada pela Câmara ao requerimento apresentado por todas as bancadas da oposição em que se solicitava informação sobre as viagens do presidente da autarquia ao Brasil.

A resposta foi entregue em formato de relatório, com 170 páginas, mas que segundo o deputado municipal do PSD, "não responde às questões solicitadas, pois contém a descrição das passeatas dos idosos e o que nós pedimos foi uma relatório circunstanciado das viagens do presidente".

Pinto Moreira é também muito crítico em relação à parte introdutória do documento, em que se apresenta "um conjunto desmesurado e ofensivo de frases proferidas para alguém que foi eleito pelo povo, democraticamente" e destaca uma frase em que é usada a expressão "responder aos pobres de espírito".

O deputado municipal sublinha ainda que não foi dada qualquer informação sobre o custo global das viagens e a participação da Câmara, idosos e outras entidades.

Segundo José Mota, "a política para os idosos tem vindo a ser aperfeiçoado para que os que nada tinham passem a ter, quanto à introdução do relatório serve a quem enfiar a carapuça. Admito que possam haver alguns excessos, mas também há muitas críticas insinuatoras e o presidente não faz viagens... acompanha".

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Falemos mais uma vez da palavra educação

Diversas vezes tenho dito que a palavra educação começa a ser banida dos nossos dicionários.

Veja-se, por exemplo, as próprias telenovelas (através das quais muitos maus exemplos se transmitem!), onde se fala em dar boa educação.

Constata-se, então, que a tal palavra - educação - funciona como sinónimo de instrução ou de boas maneiras (encapotadas perante a sociedade - esta sociedade de fachada em que actualmente se vive - através dum sorriso, por vezes ensaiado, porque ao mesmo tempo está a procurar-se ludibriar o parceiro.

Infelizmente, temos de concordar que já

pouco resta da educação, propriamente dita, isto é, do respeito que se deve ao outro, melhor dizendo, a terceiros. Senão, vejamos:

- O que é, senão falta de educação, o dizer mal deste e daquele, sem bases comprovativas?!

- O que é, senão falta de educação, o não respeitar o espaço (seja público ou privado) que diz respeito a terceiros?!

- O que é, senão falta de educação, a ânsia de ganhar dinheiro e honrarias, passando por cima de tudo e de todos, mesmo à custa da saúde pública (veja-se o que se passa com o nitrofurano)?!

- O que é, senão falta de educação, a

porcaria que se vê nos nossos passeios públicos, nas nossas ruas, nos nossos parques e nos nossos jardins?!

- O que é, senão falta de educação, a prática de pedofilia, de estupro, de prostituição, de violência familiar, violência nas ruas, nas discotecas, nos bairros, etc., etc?!

- O que é, senão falta de educação, o abuso dos alunos das escolas, perante os professores e funcionários?!

- O que é, senão falta de educação, o desrespeito às leis (veja-se o que acontece com o desrespeito com o uso dos telemóveis, excesso de velocidade, alcoolémia aos adolescentes, etc., etc.)?!

A nossa sociedade está cada vez mais deseducada, mais enferma, em parte porque nós - pais - não soubemos dar a necessária educação aos nossos rebentos, deixando-os fazer tudo o que eles querem, desde pequeninos até adolescentes... e daí até adultos habituam-se apenas a salamalesques de fachada, calcado a educação (respeito) quando se trata de alguém com que não convivem. É que, desde pequeninos, habituamos-nos a achar graça a tudo o que as crianças fazem, e mais tarde queremos... mas é tarde!

E assim, não nos admiremos da educação, ou por outra, o respeito, que se deve a terceiros começar a ser letra morta e ir, cumulativamente, de mal a pior... se não atalharmos a tempo!..

É sonho irrealizável?!... Talvez, se quisermos continuar na letargia em que temos vivido!

Guy Viseu responde a Luís Montenegro

"Há seis anos ele não disse que isso era terrorismo político!"

O ex-vogal da Assembleia Municipal, Guy Viseu, foi uma das figuras ligadas ao Partido Social Democrata (PSD) de Espinho que foi visado pelo presidente da Comissão Política Concelhia, numa entrevista que deu ao Defesa de Espinho. Guy Viseu, também em entrevista exclusiva ao nosso jornal, explica porque motivo esteve presente num jantar realizado recentemente, bem como os propósitos dessa iniciativa.

Manuel Proença

Segundo aquele militante do PSD de Espinho, "nesse jantar não foram discutidos nenhuns assuntos políticos nem factos relevantes do concelho. Não quer dizer que não se venham a discutir esses factos relevantes. Teve como única finalidade ver até que ponto é que a criação de uma associação de reflexão ou cívica, tinha ou não, pés para andar. Esse jantar não era mais do que poder medir a apetência dos cidadãos de Espinho para participarem numa associação criada e criar, a partir dali, uma comissão instaladora para dar forma a essa associação. Terão de ser criados os estatutos, e os seus órgãos representativos. Foram abordados alguns tipos de assuntos que a associação pode, um dia, vir a tratar, como, por exemplo, o problema da linha férrea, da caracterização de Espinho, a biblioteca, etc."

Foi a esta iniciativa ao engano ou arrastado, ou foi de livre vontade?

— Já não tenho idade para me enganarem nem para ser arrastado. Se calhar, alguém mais novo poderá ir ao desancando e arrastado, o que não é o meu caso. Fui intencionalmente ao jantar e eu mesmo convidei algumas pessoas. Esta ideia de criar uma associação cívica em Espinho já a partilho há muitos anos e que tive a oportunidade de a partilhar com Luís Montenegro. Não foi nada que não lhe tenha falado há cinco ou seis anos, quando ele não era presidente da Comissão Política do PSD. Achávamos bem que houvesse uma associação cívica onde os cidadãos pudessem debater alguns assuntos importantes para o concelho.

É claro e inequívoco que o desenvolvimento e o cimentar de um sistema democrático tem como fundamental que os partidos existam, pois são a génese da democracia. Mas se os partidos políticos têm essa acção fundamental, é inequívoco que em determinadas situações tenham algum as-

pecto redutor. Se no âmbito nacional esse aspecto nos partidos não é tão grande — a esse nível, iniciativas do género já existem —, acho que a nível local os partidos têm algum espectro redutor. Há determinadas personalidades no âmbito do concelho ou da cidade, que pela sua competência, pelo seu saber de experiência feita, quer pela sua participação na própria vida da cidade e do concelho, na vida associativa, são pessoas que têm um valor acrescentado importante quando reflectimos sobre determinados aspectos importantes. Essas pessoas não se revêem nos partidos políticos em termos de expressar a sua opinião ou de trazerem o seu valor acrescentado. Temos de aceitar que há pessoas que não queiram estar integradas em partidos políticos. Achamos que deve haver um lugar onde essas pessoas possam exprimir a sua opinião de maneira organizada. Esta associação não é mais do que isso! Nesta reunião é verdade que também estiveram militantes dos partidos, pois defendendo há muito tempo que os partidos políticos devem aproximar-se da sociedade civil. Uma maneira de o fazer é escutar a sociedade civil e estar no meio dela. Acho que um partido só se deve congratular por isto acontecer, podendo tirar reflexões e conclusões que, possivelmente no seu interior não teriam um valor acrescentado tão forte como têm numa reunião desse teor.

Portanto, fui intencional-

mente, defendendo que isso se deve fazer, participo noutras realizações no seguimento deste jantar. Não renego a minha militância no PSD e não será isso que me irá impedir de poder estar nestes jantares.

— Os promotores desta iniciativa são os opositores internos de Luís Montenegro no PSD de Espinho...

— Os promotores desta associação são mais do que José Carlos Santos, Pedro Nelson, Guy Viseu. Nós assumimos numa reunião do PSD que fomos convidados e que convidamos pessoas. Não fomos únicos. Não foram só pessoas ligadas ao PSD que estiveram na base deste jantar. Eu nunca fui adversário político do doutor Montenegro nem me candidatei a nenhum posto no partido.

— Deixou a Assembleia Municipal por razões de ordem profissional.

— Sai da Assembleia Municipal e não me recandidatei a nenhuma lista porque a minha vida profissional não o permite. Como eu entendo que em cargos com alguma visibilidade pública se deve assumir de corpo e alma, não me recandidatei. Não me demiti por desancando com a Assembleia Municipal, embora ache que esse órgão poderia ter algum valor acrescentado mais importante do que aquele que tem. Nunca fui adversário político do doutor Montenegro, mas pode perguntar-me se eu concordo com algumas linhas políticas! Isso é outro caso.

— Isto não significa que há um seu apoio à lista adversária de Luís Montenegro nas últimas eleições para a liderança do partido?

— Nas últimas eleições houve duas listas e isso é saudável. O doutor Montenegro disse, numa entrevista, que esses militantes não aceitam a democracia por eu ter ganho por 80 por cento. Ele está a confundir o que são estas coisas democráticas. Se para ele democracia é uma pessoa não poder ter uma opinião contrária ou não poder participar num jantar onde ele não esteve, com certeza que nós aceitamos democraticamente. O jantar não tem nada a ver com as eleições do doutor Montenegro no PSD. Ele tem a maioria mas não quer dizer que arrume as minorias! Não quer dizer que as pessoas não possam discordar das suas orientações políticas. Mas este jantar nada teve a ver com isso! Quem tentou conotar o jantar com essas orientações políticas foi o doutor Montenegro e fê-lo extemporaneamente. Não compreendo como é que ele tirou conclusões apressadamente, 24 horas depois, sem ter tido a preocupação de ouvir os militantes que estiveram no jantar. Foi ele que veio para a praça pública dizer que esses militantes utilizaram uma forma de terrorismo político e que esses militantes não aceitam a democracia. Retirou as conclusões unilateralmente! Ele é que é responsável pelas afirmações. As pessoas que estiveram no jantar nunca fize-

ram uma referência ao PSD, ao doutor Luís Montenegro ou a maiorias e minorias do partido! Não foi isso que moveu as pessoas que lá estiveram. Ele há seis anos atrás não disse que isso era terrorismo político, quando falamos nesta sala onde hoje estou a dar esta entrevista! Há seis anos não foi para a frente porque não conseguimos corporizar a ideia que tínhamos. A extrapolação das querelas políticas, da falta de democracia são conclusões do doutor Luís Montenegro.

— Pelas suas palavras poderei deduzir que Luís Montenegro, nesta altura, não tem o seu voto de confiança política?

— Não vamos confundir uma coisa com a outra. Não é pelo facto de Luís Montenegro ter dado uma entrevista que lhe retiro a confiança política. Se me perguntar se eu, antes de ele fazer as declarações que fez, se estaria de acordo com as suas orientações políticas! Não. Não estava e tive a oportunidade de o dizer em dois plenários. Lamento profundamente, e tive a oportunidade de o dizer em sede própria — coisa que o doutor Luís Montenegro não fez antes de vir para a praça pública abordar o assunto —, que acho que as conclusões que ele tirou e a sua arbitrariedade, são intempestivas, despropositadas e são equívocos políticos.

— Acha que isso se deve à sua in experiência política?

— Não sei se é isso até



Com enterramento da linha, "contrapartidas hipotecadas até 2023"

"Sim ao estádio municipal!"

Manuel Proença

Em jeito de remate da entrevista concedida por Guy Viseu ao **Defesa de Espinho**, e pondo um ponto final no tema 'política interna do PSD', pedimos àquele ex-autarca e ex-vice-presidente do Sporting Clube de Espinho que se pronunciasse sobre o enterramento da linha-férrea e sobre um novo estádio para a prática de futebol.

Guy Viseu, respondeu:

"Não me esquivo a dar-lhe uma resposta sobre isso, mas eu não detenho os dossiers para poder ter uma opinião detalhada e demasiadamente aprofundada. Pelo que sei, o enterramento da linha-férrea é, para mim e para qualquer cidadão espinhense, a obra estrutural mais importante do concelho de Espinho - poderei dizer, do século. Como tal, defendendo, acerrimamente que o projecto vá para a frente. Uma coisa é o que todos nós queremos e outra coisa é se isso se vai ou não fazer.

O enterramento da linha-férrea tem alguns condicionantes e a situação que hoje se coloca não é exactamente aquela que existia há dois ou três anos. O projecto, nessa altura, estava ligado a questões de ordem ambiental e técnica, com as quatro vias para a alta velocidade. Para além de interessar a Espinho, a Refer também estava interessada nele. Naquela altura a Refer teria uma comparticipação de 40 ou de 50 por cento num investimento que, julgo, rondava os 11 milhões de contos. A partir da altura em que as linhas de alta velocidade foram postas à parte, evidentemente que o enterramento da linha-férrea deixou de ser uma questão prioritária para a Refer.

Por isso, é agora uma questão estrutural para Espinho. Neste caso, penso que o investimento terá de ser subsidiado pela Câmara Municipal. Parece-me que é aqui que o problema é um pouco difícil de ultrapassar. O enterramento, hoje, é capaz de vir a custar 9 milhões de contos porque já não são enterradas as quatro linhas, o que quer dizer que a autarquia ao subsidiar o investimento da obra vai cativar as contrapartidas do jogo, que são da ordem dos seis milhões de contos, até 2023. Se a Câmara toma este

investimento como uma coisa que lhe diz respeito, o que quer dizer que está a por em causa qualquer outro investimento estrutural que possa fazer através das contrapartidas do jogo.

Parece-me que será um pouco difícil poder acreditar que a Câmara Municipal de Espinho vai poder pôr em causa todo e qualquer outro investimento para o fazer única e exclusivamente em detrimento do enterramento da linha-férrea. A viabilização passa por qualquer outro esquema de subsídio que a Câmara possa ter - ou da Refer, ou a nível governamental -, o que me parece difícil. Para além de acreditar que este enterramento possa vir a ser feito, digo que todos nós temos muita vontade de que isso aconteça. Quero acreditar que os responsáveis são capazes de encontrar uma alternativa que não seja a de sacrificar o investimento até 2023!

Quanto ao estádio de futebol... Estádio municipal ou estádio do Sporting de Espinho? Sempre defendi o estádio municipal. O alienar o património do Sporting Clube de Espinho não é nada de novo! Há 10 anos atrás já defendia que esse património tinha de ser alienado. O Sporting de Espinho tem uma estrutura financeira débil, tem um número de associados reduzido, o que quer dizer que as receitas não chegam para suportar o clube. O Sporting de Espinho tem um património valioso e que para a prática desportiva, já na altura em que eu era dirigente também acontecia, não tem as condições necessárias para poder praticar desporto, quer para as camadas jovens, seniores, quer para o desenvolvimento das modalidades desportivas. Já nessa altura tinha de se fazer manutenção rudimentar para poder ter as condições mínimas. Havia que dar ao Sporting de Espinho um pouco de desafio financeiro no sentido de poder promover melhor o desporto a nível da formação, camadas jovens e actividades. A gestão do clube é difícil.

O clube vive da boa-vontade, dedicação, colaboração e cooperação da Solverde e particularmente do doutor Manuel Violas. O Sporting de Espinho, no meu tempo, era 'solverdedependente' e que penso que ainda acontece hoje. A nossa Direcção, na altura, defendia que o Sporting e Espinho

deveria ter um estádio municipal. O protocolo que havia com a Câmara em relação ao estádio municipal, permitia ao clube reduzir substancialmente as suas despesas e um encaixe financeiro do imobilizado.

O Sporting de Espinho é o clube mais representativo do concelho e seria, logicamente, o privilegiado na utilização daquele equipamento municipal, sem menosprezar as outras colectividades do concelho que, mediante o seu peso, teriam direito, também, à utilização do estádio. O estádio municipal era um projecto com pés para andar e que estava aprovado e que a Câmara aceitou. Ainda eu era vogal da Assembleia e tive a oportunidade de interpellar o presidente da Câmara e ele garantiu que em Dezembro de 1999 o Sporting de Espinho jogaria futebol no novo estádio!

De resto, o que se está a passar hoje, parece-me tratar-se de um projecto surrealista. Parece-me que, muito facilmente, os espinhenses e os sócios do Sporting de Espinho se esqueceram do compromisso da Câmara Municipal! Um compromisso destes não se esquece desta maneira e alguém tem de responder por isto! Parece-me que tudo se passou sem haver um debate. Não entendo como se aceita isto naturalmente!

Entretanto, o negócio do Sporting de Espinho parece-me que irá render cerca de um milhão de contos, dos quais, 250 mil contos já foram pagos. Como é que o Sporting de Espinho se propõe fazer ele próprio o novo estádio com a receita daquele imobilizado e, possivelmente, com outros apoios colaterais?! O Sporting de Espinho realiza os 750 mil contos em obra construída, o que significa que isso só poderá acontecer daqui a quatro ou cinco anos! Não percebo onde o clube vai buscar as centenas de milhares de contos necessários. Será ao Governo? Não estou a ver que o Governo possa subsidiar o estádio do Sporting de Espinho a 75 por cento. Parece-me que esta engenharia financeira é um pouco leviana e que as pessoas querem acreditar sem querer explicações mais detalhadas. Não percebo como conseguirá fazer um estádio!.



porque ele, tanto quanto se arvora, tem muito mais experiência política do que muita gente! Julgo que será uma tática política. Cheguei à conclusão que no meio disto tudo o doutor Luís Montenegro acabou por trazer os problemas internos do PSD para a praça pública! Pelo que sei, debateram-se problemas internos do PSD na Assembleia Municipal! Não cabe na cabeça de ninguém! Não foi para isso que os cidadãos de Espinho elegeram os vogais da Assembleia Municipal. Julgo que existe um aproveitamento do jantar para um determinado combate político e de alguns fantasmas que ele julga que existem e que o podem, de alguma maneira, entrar nos objectivos que ele terá a curto prazo. Daí vem o retirar da confiança política ao José Carlos Santos...

- Perante tudo isto, como se sente como militante do PSD?

- Mal. Muito mal! Acho que as cúpulas do PSD de Espinho tomaram uma atitude extemporânea, extraordinariamente desleigante e agressiva perante os militantes que estiveram no jantar. Foram nomeados três militantes e eu acho que todos os outros não serão retirados do mesmo saco. Ele não irá partir do princípio que os militantes do PSD

que lá estiveram que são ingénuos ou que foram arrastados ou ao engano! Sinto-me triste com o presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho por ele ter esta ideia dos militantes que estiveram no jantar. Sinto-me triste porque deveria ele ter o bom-senso a ser um pouco contido nas suas opiniões, cimentando-as. Lamento profundamente que estes problemas do PSD sejam trazidos para a praça pública da maneira que foram trazidos.

- Será que o PSD de Espinho está mais fraco?

- Estas reacções, de maneira nenhuma fortalecem o partido. Acho que o PSD perdeu mais do que aquilo que ganhou. Por outro lado, se alguma coisa o doutor Luís Montenegro conseguiu, com as entrevistas e posições que assumiu, foi, de alguma maneira, incentivar a militância de alguns que estavam um pouco adormecidos. Se algum aspecto positivo teve, foi o acordar as militâncias e alguns simpatizantes que estavam adormecidos. Por aí o partido saiu mais forte. Algumas pessoas estarão mais disponíveis para a militância. Por outro lado, o partido não pode sair fortalecido com tudo isto. Não o fortalece na sua imagem, na sua unidade, coerência. Ver-se-á qual o prato da balança maior!...

- Houve boa-fé na

vossa iniciativa e nunca pensaram em dividir o partido?

- As pessoas que organizaram o jantar nunca falaram no partido. Estiveram lá representados vários partidos políticos.

- Não terão tentado camuflar a intenção de dividir o PSD de Espinho com pessoas ligadas a outras forças partidárias?

- Nem pouco mais ou menos! Nem pensar numa coisa dessas! Fez-se questão de não se convidarem pessoas ligadas às comissões executivas dos partidos. Não faço a mínima ideia quem convidou as pessoas ligadas aos outros partidos políticos! Eu convidei algumas pessoas com os mesmos pressupostos que convidaria há seis anos atrás. O jantar não teve qualquer conotação partidária e muito menos qualquer confrontação com o PSD! Se o doutor Luís Montenegro quisesse saber poderia ter falado com as pessoas, perguntando das intenções. E ele tivesse memória, saberia que se tratava de por em prática aquilo que há seis anos não conseguimos corporizar.

- O que pretende fazer a partir de agora em relação ao PSD de Espinho?

- Pretendo continuar a ser militante do PSD.

- Não é sua intenção candidatar-se a lideran-

ça do PSD de Espinho e de, posteriormente, candidatar-se a presidente da Câmara Municipal?

- Já disseram que esse jantar era de pré-candidatura. Muitas especulações, malévolas, fizeram a esse jantar. Continuo a referir que se aproveitei para fazer um combate político por parte das cúpulas do PSD de Espinho. Tenciono ser militante do PSD, como sou até agora. Não pretendo abdicar desta minha condição, a não ser que o PSD me expulse! Não tenho aspirações políticas nenhuma. É verdade é que tudo isto me leve a ter uma intervenção maior do que aquela que tive até aqui! Depois de ter deixado de ser vogal da Assembleia Municipal a minha intervenção passou a não existir. Acicautou-me, um pouco, a maneira como o PSD reagiu a este jantar. Quem não se sente não é filho de boa gente e é evidente que eu estou sentido. Não tenho aspirações políticas quer dentro do PSD quer em relação à Câmara Municipal de Espinho.

- Há quem diga que não o faz neste momento porque a sua vida profissional não o permite?!

- Por minha vontade não posso candidatar-me a presidente da Câmara. E se algum dia o fizesse era pelo PSD. Mas o PSD, nessa altura, teria de ter vontade em que eu fosse o candidato à

presidência da Câmara. O doutor Montenegro disse na última reunião que iria ser o futuro presidente da Câmara. Não sei se o PSD o nomeará! Para eu ter uma função política na cidade era necessário que o PSD me aceitasse como candidato. É evidente que hoje a minha vida profissional não o permite e é por isso que eu não raciocino mais do que isto! Não tenho condições e não tenho vontade para ter algum cargo político dentro do concelho ou da cidade. Se eu algumas vezes tivesse um cargo político nunca era fora da cidade. Entendo que um cargo político dentro de uma autarquia é mais do que uma missão de dedicação à cidade. Se amanhã a minha vida profissional mudar... Não faço a mínima ideia. Hoje não tenho intenção de assumir qualquer cargo político a nível do partido ou da autarquia. Tenho disponibilidade e vontade de ter uma maior intervenção, um pouco acicautado por tudo isto.

- No próximo ano realizar-se-ão eleições no PSD de Espinho. Se a lista que apoiar Luís Montenegro (uma vez que ele não se pode recandidatar) concorrer e vencer essas eleições, será um dos apontantes à sua recandidatura à presidência da Câmara?

- Se o doutor Luís Montenegro se vier a recandidatar

ao cargo de presidente da Câmara, só o fará daqui a três anos. Até aí, muita coisa mudará! Não sei se daqui a três anos ele terá a mesma maneira de pensar, nem quais são as pessoas que nessa altura se irão perfilar na candidatura a esse cargo. Se me perguntar se hoje ele se recandidatasse a presidente da Câmara, eu dir-lhe-ia que não. Não sei se ele daqui a três anos verá as coisas da mesma forma que hoje, pois há seis anos a esta parte ele não via o jantar da forma que o viu! Se tiver o mesmo posicionamento que tem hoje, não terá o meu apoio. Importa é que ele tenha o apoio dos cidadãos espinhenses.

- Pondo um ponto final na política, como comenta a retirada de confiança política a um membro do PSD na Assembleia Municipal?

- Lamento a retirada da confiança política ao vogal José Carlos Santos. Lamento, sobretudo, a maneira como foi retirada, como foi discutida e, ainda a um elemento do PSD que mais visibilidade deu ao partido na Assembleia. Lamento a injustiça que foi feita e a forma como foi discutido na Assembleia Municipal. Não sou eu que tenho de reiterar confiança política ao José Carlos Santos, mas estou completamente solidário com ele. Foi triste o que fizeram.

Membro da Assembleia Municipal, mas sem a confiança política do seu partido, José Carlos Santos quer continuar a trabalhar cada vez com mais empenho e acredita que as divergências internas serão ultrapassadas. Apelidando a referência a uma questão interna do partido na Assembleia Municipal de erro monumental, o deputado espera que "a Comissão Política venha a público reconhecer a precipitação da sua decisão".

José Carlos Santos acredita que divergências internas serão ultrapassadas "Guerrilha menor só prejudica o PSD"

Sandra Soares

— Há quem diga que, em Espinho, não se faz oposição. Considera que há uma aproximação entre o PS e PSD e que isso está a prejudicar o conceito?

— Por força da actividade que exerço, ando bastante na rua e sinto que há um sentimento duplo. Por um lado, José Mota vive uma fase em que a sua popularidade está muito baixa, por outro lado, há o sentimento de que ao nível da oposição no executivo haverá falta de denúncia de algumas questões que são latentes e que mereciam uma postura diferente.

Dou o exemplo, da abstenção dos vereadores do PSD na questão do programa de férias dos Idosos. Por uma questão do politicamente incorrecto, há uma falta de firmeza para tomar posições que são importantes na definição de uma estratégia do partido.

A abstenção dos vereadores do PSD levanta alguma dificuldade de interpretação por parte do nosso eleitorado e não só, pois, aparentemente, são contra as viagens com esta dimensão intercontinental. Há um sinal de alguma baralhação.

— E na Assembleia Municipal?

— Sou suspeito para falar, mas posso adiantar que é notória a presença de documentos que têm criado alguma visibilidade ao nível da comunicação social, mesmo de âmbito nacional, e o presidente José Mota tem-se visto confrontado com questões que interessam à população.

Por esta razão, neste último ano, ao nível da Assembleia Municipal, não tenho



notado, uma falta de desempenho político, mesmo considerando que há um número excessivo de reuniões e de documentos nas sessões da

Assembleia Municipal, ressaltando que todos os documentos têm o seu interesse, sejam eles provenientes de qualquer das bancadas.

Mas há questões impor-

tantes que escapam. Posso dizer que tenho em vista a apresentação de documentos e a insistência em algumas matérias que têm sido objecto de tratamento na Assem-

bleia, mas às quais o poder socialista não tem dado resposta.

Um exemplo é o caso do regulamento para a Nave Desportiva, uma situação que

está a criar um clima de suspeição que esbarra com questões do foro legal, com muita gravidade, parecendo-me que a posição de José Mota, assim como da bancada socialista, é bastante ingénua ou talvez mais, pois esta é uma estrutura pública e a lei não permite que seja cedida para fins privados.

"Enterramento não se inicia neste mandato"

— E a questão do enterramento da linha?

— Não sei até que ponto o que vou dizer poderá criar algum embaraço aos membros do meu partido, semelhante ao embaraço que é notório entre o vereador Rolando de Sousa e o presidente da Câmara, José Mota. Como eu, o vice-presidente mantém imensas reservas em relação à execução da obra, mas, por outro lado, sentimos a convicção do senhor José Mota de que a obra está garantida.

O que acontece, não só em Espinho, mas a nível nacional, é o aparecimento de obras eleitoristas, de grande dimensão, usadas repetidamente em diversas campanhas eleitorais, bem vistas pelos grosso da população, mas que se vão arrastando no tempo, reconhecendo-se que, em termos financeiros, são praticamente impossíveis de realizar, embora se continue a jogar com isso.

Em Espinho, temos o caso das obras do Estádio Municipal e do enterramento da li-

CORREIO DO LEITOR

A bem do Orfeão!

Porque diversas vezes venho a ser importunado com alusões lesivas à minha pessoa (como ex-tesoureiro do Orfeão de Espinho), solicito que ao abrigo do direito de resposta, que me assiste, se publique no "Correio do Leitor", o seguinte:

Depois de muito reflectir e ponderar sobre o avolumar de invenções, tanto a meu respeito (ex-tesoureiro do Orfeão de Espinho) como da minha família, venho elucidar todos os que me criticam, por não saber do que falam.

Bem sei que este não é o local apropriado para o fazer, mas em "assembleias

gerais" completamente desregradas onde ninguém respeita ninguém e que se assemelham a "feiras" em dia de "santo popular", não é possível esclarecer seja o que for.

Em primeiro lugar quero lembrar a alguém que se assina Agostinho Almeida no **Defesa de Espinho** que não lhe reconheço autoridade moral (os espinhenses têm boa memória...), nem notoriedade orfeónica para escrever sobre uma colectividade que nunca se interessou em conhecer bem. Convívios e passeios não foram apanágio do Orfeão de Espinho dos últimos tempos. Mesmo havendo os tais convívios (como foi o caso do 91.º aniversário) foram a pagar... e não o vi!

Falando de contas:

1.º Foram solicitados todos os documentos aos dirigentes demissionários, tanto verbalmente (desde Dezembro/2002) como atra-

vés de carta recebida e assinada pelo anterior presidente da Assembleia Geral (o ilustre Dr. Francisco Azevedo Brandão) que a apresento atempadamente, carta essa que é datada de início de Fevereiro e que até hoje não teve o menor atendimento! Não creio que esses documentos algum dia sejam entregues correctamente, pois já foram "remexidos" pelos ditos, ainda antes das eleições. Se não, o que andaria a fazer o Livro de Actas da Direcção nas mãos do demissionário secretário, no próprio dia das eleições?!...

2.º Foram também pedidos ao auto-suspenso Presidente da Direcção os extractos bancários para contabilização de pagamentos a diversos (EDP e água, por exemplo), juros, etc., mas não me foram entregues todos. Desta forma, como é possível apresentar contas correctas?

3.º Não vi um único tostão em dinheiro vivo, nem sequer me foram entregues contas de receitas após o Jantar do 91.º aniversário. Assim desde Fevereiro de 2002 não tenho contas de Pagamentos efectuados por orfeonistas dos novos trajes do coral; Barconvívio; Dinheiro das entradas do Encontro de Coros e contas do jogo de futebol de salão com os Bombeiros Voluntários de Espinho.

As únicas receitas por mim recebidas, após aquela data foram:

— Cheques da Câmara Municipal de Espinho (Encontro de Coros) e do Rio Largo (S. João), que serviram para liquidar o que a maioria da direcção achou por bem!

Os únicos valores que tenho actualmente em meu poder (porque toda documentação a

Correia de Araújo sucessor de Montenegro?

"Teria de me apresentar como candidato alternativo"

- Nas próximas eleições concelhias Luís Montenegro não se pode recandidatar. Qual será a posição de José Carlos Santos?

- Correia de Araújo é uma pessoa que tem demonstrado conhecimento em relação às questões autárquicas, uma disponibilidade enorme e, embora haja quem pense de maneira diferente, tem assumido sempre uma posição muito firme de lealdade nos partidos por onde passou.

Pelo que, apesar das reservas que existem por parte de alguns militantes do parti-

do, julgo que ele tem perfil para vir a substituir o doutor Luís Montenegro na Comissão Política.

Pessoalmente, a minha divergência em relação ao doutor Correia de Araújo é tão grande ou maior do que a divergência com o doutor Luís Montenegro, pelo que, apesar de reconhecer que tem valor e qualidades que o partido pode aproveitar, teria de me apresentar como candidato alternativo ou apoiar uma candidatura que me oferecesse uma confiança política diferente.

- Não receia ser afas-

tado, como se diz que algumas figuras do partido também foram?

- Fala-se com frequência na necessidade de rejuvenescer os quadros do partido a nível local, mas a expressão usada na prática é varrer e com isso não concordo. O partido pode não ter a necessidade de um trabalho activo dessas pessoas, mas elas deram anos ao partido, nunca procuraram protagonismo ou cargos, tentaram fazer o melhor e rejuvenescer não pode ser varrer, porque todos são necessários, mesmo os que são

controversos.

Quanto a mim, não me preocupo com isso, porque não estou com olhos postos em degraus superiores ao que ocupo, o que me preocupa é satisfazer o meu grupo, a população e o meu partido.

Espero é que, a breve prazo, a Comissão Política venha a público reconhecer a precipitação da sua decisão e revelar que a situação se encontra normalizada, pois com essa atitude toda a gente ganha.

Sandra Soares

Municipal passa a ser pública, mesmo que Pinto Moreira tenha pedido às outras bancadas para não fazerem aproveitamento político de um facto interno.

- A responsabilidade deste erro monumental nunca me pode ser atribuída, as pessoas que estiveram comigo tiveram a noção das repercussões e consequências e tentaram evitá-lo até ao último minuto, mas o doutor Pinto Moreira, num gesto de lealdade que quase tem contornos de subserviência, foi levar o problema à Assembleia Municipal e a questão teve o desfecho que teve, tornou-se pública e fragilizou o partido, pois as pessoas notam que está dividido.

Naturalmente, não me inibiu a falar do que quero, mas reconheço que há regras fundamentais para o sucesso da democracia e do meu partido, fui pressionado para responder à entrevista do doutor Luís Montenegro por órgãos de comunicação social de âmbito nacional, mas tive a contenção máxima e isto atingiu uma ruptura mais acentuada pelo encaminhamento que levou.

O erro é de tal ordem que o próprio PCP local compara esta atitude do doutor Luís Montenegro à do PCP nacional em relação ao doutor João Amaral, mas, pelo menos, ele foi ouvido.

O doutor Luís Montenegro não me ouviu a mim ou a

qualquer das pessoas cuja presença no jantar reprovou, não ouviu a Comissão Política, colocando-a numa posição complicada pois ou apoiava ou fragilizava a posição do líder e a terceira falha nesta precipitação é que não esperou pelo plenário que estava marcado para poucos dias depois, para então discutir o assunto.

Em cima disto temos um comportamento mais grave: estiveram presentes no jantar outras pessoas que ocupam cargos políticos, porque é que só me foi retirada a confiança política a mim?

"Ratices políticas e floreados"

- Estas divergências já existiam a nível interno, um jantar de um grupo cívico tem a relevância política que lhe foi atribuída?

- O senhor Luís Montenegro, neste momento, tem uma franja de apoio significativa e na altura em que nos desafiou para apresentarmos as nossas opiniões estava consciente disso. Mas nós não somos covardes e temos uma função a desempenhar num partido que é aberto e sabe gerir as diferenças de opinião a nível interno, pelo que quisemos mostrar que tínhamos ideias diferentes e que tínhamos gente, apesar da grande diferença em termos de suporte eleitoral.

No fim do acto eleitoral, tive o cuidado de o felicitar pela vitória e de lhe dizer que, a partir daquele momento estava com a camisola vestida e ia trabalhar em prol do partido, procurei desenvolver o meu trabalho, recebi sinais de satisfação em relação a esse trabalho, mas que não foram acompanhados pelo senhor Luís Montenegro.

- E o jantar?

- O jantar, inicialmente, era para um grupo de 40 a 50 pessoas, com sensibilidades diferentes, mas sem ligação activa à vida política, outro pressuposto era que não fossem convidados pessoas ligadas a comissões políticas. A adesão ultrapassou as expectativas e o jantar teve cerca de 120 pessoas, apesar de termos sentido que houve uma tentativa de desmobilização por parte do senhor Luís Montenegro.

O rocambolesco é que não podíamos convidar toda a gente e o normal nestas situações é que um grupo de pessoas dê o primeiro empurrão, para que daqui a um mês, sensivelmente, seja criada uma Associação Cívica em Espinho, aberta a todos quantos queiram participar, pessoas de Espinho e não só, todos que gostem desta terra.

Nunca me passou pela cabeça que a criação de uma comissão cívica, que não é coisa inédita, cria-se tanta celeuma, mas espero ter contribuído para mostrar o inter-

resse que um movimento não politizado pode ter, uma vez que tem um espaço de intervenção muito grande e pode dar uma grande ajuda aos partidos e à cidade.

- O argumento de que o jantar era uma forma de fazer oposição dentro do partido não tem fundamento?

- Eu sou comerciante e vim para as lides políticas sem intenção de subir qualquer degrau, mas para fazer oposição ao poder socialista. Depois das divergências internas sanadas no acto eleitoral, mostrei que estava com o partido, o resto são floreados que eu dispensei e que não vou usar nunca.

Na deliberação da Comissão Política reconhece-se o trabalho do grupo da Assembleia Municipal, o grupo tem estado coeso e a camisola do partido esteve sempre vestida, participo num jantar e só eu é que tenho este tratamento...

Tem de se interpretar os factos concretos, o resto são ratices políticas.

"Desunião vai-se resolver naturalmente"

- A atitude da Comissão Política teve consequências ao nível do grupo da Assembleia Municipal. O que vai acontecer agora?

- Fico convencido de que tenho cada vez mais a fazer e

a maioria do grupo continua comigo. Os outros elementos, embora reiterem a posição da Comissão Política, reconhecem, particularmente, o meu trabalho e que o meu erro foi, apenas, ter participado num jantar e não ter convidado algumas pessoas.

Por isso, vou continuar a trabalhar com o meu grupo parlamentar da mesma forma que trabalhava até aqui ou, provavelmente, de forma mais empenhada, fazendo mais oposição ao senhor José Mota, mostrando ao meu grupo que tenho vontade de fazer as coisas bem feitas e às pessoas que não me conheciam, mas que depois desta situação se interrogam sobre o meu comportamento, que estou disponível para fazer uma oposição forte, séria e dentro dos parâmetros democráticos.

- E dentro do partido?

- Esta desunião vai-se resolver naturalmente. Julgo que o partido vai encontrar forma de se unir a breve trecho, pois temos de pensar no trabalho que temos pela frente para mostrar aos espinhenses que estamos a criar uma equipa capaz de ser alternativa ao poder socialista.

Tendo responsabilidades, enquanto maior partido da oposição, não podemos cometer o crime de nos deixarmos envolver nesta guerrilha menor que só prejudica o PSD.



nha. Tenho quase a certeza de que esta última não se inicia neste mandato, mas o sentimento que passa é que a obra está quase sempre a começar e vão sendo adiados outros projectos mais realistas e com vantagens muitas mais imediatas.

O enterramento da linha é de extrema importância para Espinho, mas é a altura de se mudar a forma de fazer política, de contrário a abstenção terá um nível cada vez mais elevado em termos eleitorais e a desconfiança em relação aos políticos vai continuar a aumentar.

- O PSD deveria ter uma atitude mais frontal em relação a estas questões?

- Os últimos acontecimentos ao nível da Comissão Política Local não me permitem abordar essa pergunta com muito à vontade, porque há um sinal de divergência claro, mas é um problema interno do partido, sendo importante, para que o partido ou Espinho não fiquem prejudicados, que saibamos gerir estas divergências internamente.

"Erro monumental fragilizou o partido"

- Mas a partir do momento em que a questão é discutida na Assembleia



existente na antiga sede, e incluída no ponto 1º, nunca mais me foi entregue) são:

- As contas de acerto final com o cobrador; As quotizações dos novos sócios angariados em Dezembro último (se o vão continuar a ser ou não, depende da nova gerência os saber cativar) e as quotizações dos que se lembraram que ia haver eleições e que era necessário pagar as quotas para poder votar! (Quem lá esteve sabe que afinal nem era preciso ter as quotas em dia e muito menos pagá-las, por exigência dos que vieram a vencer as mesmas).

4.º Foi dito pelo próprio presidente demissionário (no mesmo dia em que comunicou que já se tinha demitido!), durante um ensaio do coral onde estavam orfeonistas, sócios e quem mais o quisesse ouvir, que seriam

entregues todos os valores à maestrina de então (actual presidente eleita). Esta é uma atitude completamente descabida e ilegal porque:

Quando ele transmitiu esses poderes, já não fazia parte da Direcção. Logo não deveria ter em seu poder tais documentos;

A comunicação deveria ter sido feita antes aos restantes elementos directivos, pois nenhum timoneiro abandona o barco com ele prestes a acostar.

O Orfeão de Espinho não era um qualquer clube de garagem sem o mínimo de normas estatutárias onde se poderiam entregar valores a qualquer sócio.

Quanto às dívidas, devo esclarecer:

- No que se refere aos trajés que foram feitos para o coral, por mais de uma vez alertei que o pano dos vestidos das senhoras estava por pagar, porque tinha ficado deliberado em reu-

nião directiva ser mais importante pagar tudo ao representante legal da anterior senhoria (com juros e dias contados até ao último pormenor);

- Quanto aos pagamentos à maestrina, ela entendeu ser melhor pagar outras dívidas do Encontro de Coros. A ela seriam pagos aquando do recebimento do Subsídio de Jogo. Portanto, penso já estar liquidada. Quanto aos meses já pagos, não existe um único recibo passado em seu nome, mas acho que a senhora os vai passar, uma vez que o prazo da entrega da Declaração de Rendimentos nas Finanças só termina em 30 de Abril de 2003!!!...

Para as pessoas "menos atentas", lembro que o tesoureiro só podia passar cheques com duas assinaturas (que neste caso seria a minha mais a do presidente). Não pensem que por o presidente se demitir, esse "direito" passaria para outra pessoa! Não, meus

amigos. O Banco só o aceitaria com cópia da acta de tomada de posse, feita pelo Presidente e devidamente lavrada pelo secretário da Assembleia. Também é usual que as tomadas de posse sejam dadas pelo órgão máximo em qualquer Instituição. Ia ter uma certa piada se um Governo fosse empossado por um anónimo cidadão eleito, caso o Presidente da República estivesse indisponível!

Espero que depois desta longa exposição de factos, nem eu nem os meus sejam novamente importunados por "alguém que não sabe do que fala", e que os verdadeiros orfeonistas tenham sido bem elucidados.

Vitor José Guimarães Pereira (Espinho)

PALAVRAS À SOLTA

As estatísticas confirmam o agravamento da conjuntura: um número recorde de 794, mais de 20% do que em 2001 **Recorde de falências em 2002**

Diário de Notícias

Da União Europeia **Portugal tem a mão-de-obra mais barata**

Diário de Notícias

Cada assalariado deve 17 mil euros, comprometendo o rendimento familiar - crédito concedido para comprar casa subiu 7,4 mil milhões de euros num ano **Nem a crise trava dívidas das famílias portuguesas**

Jornal de Notícias

Alimentos contaminados **Bruxelas pode embargar aves portuguesas**

Diário de Notícias

Serviços oficiais encerraram também uma suinicultura **Nitrofurano já entrou na alimentação**

Jornal de Notícias

Apoios da União Europeia são pouco atractivos **Agricultores recusam reformar-se**

Jornal de Notícias

Moradores abastecem-se em poços e minas sem garantias de qualidade **Água canalizada não chega a todas as casas do Porto**

Jornal de Notícias

PT aposta na rede fixa para travar uso de telemóveis **Preços mais baixos nos telefones**

Jornal de Notícias

Lei vai prevenir contra-ordenação grave e obriga **a "kit" de mãos livres Usar telemóvel ao volante pode custar a carta**

Jornal de Notícias

"Moulin Rouge" é novo espectáculo de variedades que irá estar em exibição no Casino de Espinho, substituindo, assim, o 'Sweet Soul Music' que irá ser apresentado no Casino de Vilamoura, no Algarve.

Proporcionou uma viagem ao mítico clube parisiense Moulin Rouge, local de encontro de aristocratas, operários, boémios, atrizes e cortesãs, o novo 'show' inspira-se no filme homólogo, dirigido pelo australiano Baz Luhrmann's e com Nicole Kidman e Ewan McGregor nos papéis principais.

Novo espectáculo de variedades **Histórias do Moulin Rouge no Casino de Espinho**

'Moulin Rouge' conta com um elenco de luxo, composto por bailarinos de origem russa, sob direcção de Sergey Denisov - coreógrafo que conta no seu palmarés com trabalhos para a companhia russa Bolschoi.

Desfile de caça no Baccará

O restaurante Baccará, do Casino de Espinho, promoveu na terça-feira um desfile gastronómico dedicado às receitas em que a caça foi a

protagonista.

Após a largada realizada pelo casino de Espinho em Santa Cita, Tomar - que, de resto, reuniu inúmeros caçadores e apreciadores -, a caça voltou agora a ser o tema de eleição do Baccará. A perdiz, o veado e a lebre são algumas das peças que poderão ser degustadas pelos apreciadores.

Vivificar o espírito das tradicionais caçadas, através da apresentação de requintados pratos de caça, constituiu um dos objectivos do casino de Espinho.

O desfile de iguarias fez jus aos inúmeros acepipes existentes sobre o tema - "Croquetes de perdiz", "Pataniscas de bacalhau" e "Bola de carnes" como entrada. Saliente-se ainda dois dos pratos principais presentes no cardápio foi a "Perdiz estufada com castanhas e cogumelos frescos" e "Lebre à caçador".

Viale Moutinho na Onda Poética

Dando continuidade ao ciclo de tertúlias literárias, o Casino de Espinho promoveu na segunda-feira uma sessão subordinada ao tema "Asas de Poesia", no bar Dominó e que contou com a participação especial do poeta José Viale Moutinho. A sessão deu a conhecer, pelas vozes de grupo residente Onda Poética, textos de autores como Al Berto, Almeida Garrett, Jacques Prévert, Joaquim Pessoa, José Régio, Sebastião Alba, Sebastião da Gama, Sérgio Godinho e Vitorino Nemésio, entre outros.

Para além dos interlúdios musicais conduzidos pelos alunos da Escola Profissional de Espinho (violino, piano e guitarra), a tertúlia permitiu também a participação do público presente.

PALAVRAS À SOLTA

Com os ministros Valente de Oliveira e Marques Mendes e sob o signo da polémica

Acesso à auto-estrada foi inaugurado em Oliveira de Azeméis

Correio de Azeméis

Fábricas ambulantes de matérias explosivas aproveitam falta de legislação e andam pelas estradas sem segurança - Direcção-Geral de Viação e

PSP fecham os olhos Camiões-bomba circulam sem lei

Diário de Notícias

Como transporte principal nas deslocações casa/emprego

Portuenses optam pelo automóvel

O Comércio do Porto

Na Ponte 25 de Abril **Alcool leva motorista de Portas a desfazer carro do Estado**

Jornal de Notícias

Sobre caso Moderna **Sousa Lara ameaça**

O ex-vice-reitor da Universidade Moderna, Sousa Lara, reafirmou ter

conversado com o antigo sócio maioritário da

Amostra, Nuno Gonçalves, sobre Paulo Portas. Sousa Lara manifestou o desejo de

que "as comadres se zanguem para que a verdade venha ao de cima".

Diário de Notícias

Favorecimento de leiloeira na base do processo **Juízes e procurador suspeitos de actos de corrupção**

Jornal de Notícias

Burla das fardas militares **Juiz investigou contas de generais**

O juiz de instrução da PJ Militar já viu as contas bancárias de dois generais e intensificou diligências

para seguir a rota do dinheiro ligado à burla das fardas.

Diário de Notícias

Por José Hermano Saraiva

Fernanda Miguel distinguida na RTP

A espinhense Fernanda Miguel, que já publicou nestas páginas a (sua e dos seus antepassados) História de Espinho foi distinguida com uma referência do historiador José Hermano Saraiva, nas edições dos dias 25 e 26 de Janeiro dos programas televisivos "Horizontes da Me-

mória" (RTP2) e "Relíquias Resgatadas" (RTP1).

"Nas alturas do Natal, no fim do Ano, há sempre muita gente que escreve... Enviam cada qual sua lembrança e eu recebi, entre muita coisa, dois livros que me tocaram especialmente.

Um é este: 'Minha Terra e

Terra de Meus Avós', da escritora Fernanda Miguel.

É uma evocação de Espinho feita realmente com uma poesia, com uma beleza, com um sentido evocativo quer, de facto, me impressionaram muito.

A razão porque estou a falar do livro também é que a

autora teve a amabilidade de me consagrar e de me mandar dizer que eu seria o seu primeiro leitor e um dos seus inúmeros admiradores."

Quanto à outra referência literária...

"Bem, o outro livro é quase um pouco indiscreto eu falar nele, mas confesso que recebi-o e fiquei... fiquei vaidoso. Ora isto diz 'A História de Portugal' e o autor é José Hermano Saraiva. Recebi-o na altura do Ano Novo e a versão búlgara, feita na Bulgária de um dos meus livros. Estou a dizer-lhes isto, num sítio carregado de História, no Convento do Carmo, mandado construir por Nuno Álvares Pereira."

Lúcio Alberto

OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

Nós éramos vinte mil irmãos!...

Com parente na "alta roda" Há quem encha "a boca toda" De eterna bajulação: - O nosso rico menino, Muito embora, quinto primo, Mais parece nosso irmão!...

Se o parente cai na lama, Já ninguém primo lhe chama, Já ninguém o reconhece... Perdendo a graça e o brilho, Cai na penumbra o bom filho, Todo o passado se esquece!...

Só, de vez em quando, trago ao relvado das minhas colunas o nosso "Futebol & Cia.", com receio de ser mimoseado com uns "chutos" dos meus queridos e dedicados leitores.

Foi tempo em que nos sentávamos no mesmo barco, remando para a terra de todos nós, como se fosse o porto dos nossos sonhos.

Recordo, com saudade, quando, nos anos quarenta, os "tigres" mais ferrenhos puxavam com toda a força que tinham, pelos "camisas negras", no Rink de Patinagem. Lembro, de igual modo, que os estudantes espinhenses estavam sempre prontos para fazer uma "perninha" nas direcções, nas claques e nas equipas desportivas do nosso querido Espinho.

Era um agradável "cocktail" de bairrismo que se saboreava, a todas as horas, desde o Rio Largo à Mata, desde a Esplanada até aos Altos Céus, e que se espalhava, como brisa acalentadora, nas freguesias do nosso concelho e até nas gentes dos concelhos limítrofes, que faziam de Espinho a sua segunda terra.

Era, sim, uma fusão desportiva e espiritual que nos envaidecia, deixando, no seu sublime rasto, quadros de inesquecíveis exemplos!...

Nós éramos vinte mil irmãos!...

O nosso Espinho, raríssimas vezes, perdia, no seu reduto. Os adversários não temiam os nossos vareiros apaixonados e valentes, porque eram desportistas com muito apurmo, mas sentiam a força da nossa claque, sadia, entusiasta e tão numerosa, que punha a deitar por fora o nosso velho "Avenida", mesmo com a vedação das "quatro linhas", com algum caruncho e a bancada de madeira, vergada ao peso da idade.

Tão vulgar era, entre nós, perante as vitórias, a exclamação eufórica de "nós ganhamos", como, de igual modo, saltamos, de vez em quando, com voz magoada, a expressão de "nós perdemos"!...

Este sentimento já vinha de longa data quando enaltecíamos os filhos ilustres da nossa terra, sempre que se evidenciavam nas suas áreas: nas artes, nas letras, na música, nas ciências, no desporto e até na política. Quantas vezes, falávamos carinhosamente das figuras populares e castiças do nosso quotidiano, bem como dos talentosos empresários, dos homens de negócios ou dos intrépidos heróis do nosso mar; e tudo isto, porque eram de Espinho!...

Quantas vezes, também, chorámos num

último adeus a espinhenses, como se nos arrancassem do peito algo de nós próprios!...

Tudo isto me leva a crer que os nossos estatutos sofreram muitas e variadas alterações!...

De resto, as mãos da Humanidade também já não são iguais!... Admito, portanto, que nesse tempo, as mãos andavam mais abertas!... Havia muitos Amigos de mão-cheia!... Davam-se constantemente as mãos, com boas intenções; o trabalho era feito por mão-de-mestre e, em defesa da honra, ninguém ficava com as mãos atadas!...

Agora, muita coisa não se faz, porque não há quem deite a mão à obra e ninguém quer dar a mão à palmatória. E todo o mundo sabe que não se deve deixar correr o marfim e, comodamente, dizer como Pilatos: - "Daqui lavo as minhas mãos"!...

Em Espinho, éramos vinte mil irmãos!... Agora, será bom que encontremos, dentro ou fora do relvado, todos os descendentes!...

Sim, porque há um ditado que diz: - "Mãos que nada fazem e nada dais, que esperais?..."

Que tenha sorte quem não lhes der a "moedinha"...

A "praga" dos arrumadores!

Alguns espinhenses já começam a ecoar o seu descontentamento pela acção dos arrumadores. É que por vezes encontrar um lugar para estacionar é como encontrar uma agulha no palheiro, mas "técnicos" para "arrumar" o carro (já) são em demasia! E o mais grave é quando os condutores não dão a "moedinha" e são "penalizados" com a chapa riscada, os pneus furados e os vidros partidos, ou lhe são surripiados auto-rádios e outros artigos de valor!



Lúcio Alberto

Vagueiam pela cidade em busca de espaço para "trabalhar". Por vezes, acotovelam-se e marcam os "territórios" quase de uma forma implacável. Lutam se for preciso pelas melhores zonas de estacionamento. E lutar pode significar o recurso a argumentos verbais, até com impróprios, de voz dura ou rouca, e em alguns casos significa "invasão" à força da "área" dos outros (temporária ou permanente), não se limitando às ameaças verbais. Ou seja, a

soco, a pontapé, ou com a intimidação de um objecto.

Não há um código entre eles, a não ser a noção de salve-se quem puder... Mas, aqui e ali, ainda se vão mantendo as aparências de um actividade normal...

De facto, alguns arrumadores, apesar da dureza cravada no rosto e no peso das agruras da vida que o corpo carrega, transmitem serenidade e confiança. E esses assumem na prática uma conduta ética e não reagem com malvez, vingando-se nas viaturas só porque os condutores não lhes dão moedinhas!

Em Espinho é assim!

Aliás, como em qualquer lado, onde se vislumbra trânsito intenso e estacionamento em elevado nível...

A intervenção camarária recentemente ocorrida na cidade do Porto visava erradicar os arrumadores. A Edilidade de Rui Rio apregoa que já logrou reduzir para cerca de 30 a 40%, mas a de Aveiro queixa-se agora que os arrumadores "rumaram" até à cidade da ria, onde Alberto Souto equaciona proceder à mesma acção de "limpeza".

O incentivo e a oferta de tratamento de desintoxicação de drogas e a abertura do mercado laboral, como por exem-

plo tapar os buracos das artérias, ganha assim efeito no Porto e expectativas em Aveiro.

Desintoxicação e psicoterapia são, assim, passos a articular com os arrumadores dependentes de drogas. O internamento tem como objectivo libertar o corpo da dependência química, proporcionando então as condições julgadas adequadas para a reabilitação psicológica, visando primeiro a vertente humana e depois a reinserção social.

Porém, entre outros, o problema reside na relutância em se deixar a droga e submeter-se a uma longa e profunda recuperação. "As dores são ter-

ríveis, alucinantes!" e por isso são medicados. Outro problema dos drogados (sejam arrumadores ou não) é a síndrome de abstinência, ou seja a ressaca!

Mas da ressaca da vida, com uma reforma de miséria, sobreviver muitos e alguns são arrumadores, em Espinho, por exemplo. Tentam ser educados para não aborrecer os potenciais "clientes", os condutores, claro!

No entanto, outros "trabalhadores" por conta própria e "isentos" de declaração de rendimentos às Finanças, importunam quem pretende estacionar e se não são recompensa-

dos pelo "serviço imposto" há que esperar pela (mais que provável) possibilidade de um arranhão no carro, um pneu furado (ou mais), uma amolgadela, um vidro partido e, possivelmente, o auto-rádio sumido e que o que estiver disponível...

É por isso que alguns espinhenses já se indignaram e, quiçá, um dia lavram o seu protesto alto e bom som... Por causa da "praga" dos arrumadores (mais notória na época do veraneio) e por serem alvo dos riscos nos carros estacionados sem cobrança ao arrumador, agravados em alguns casos com assaltos.



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

Rua 33, n.º 408 - 4500 Espinho
Telefs.: 227330640 a 227330649 • Fax: 227314901

AGORA TAMBÉM

MEDICINA DENTÁRIA

ESPECIALISTAS:

**DR. ANTÓNIO CRUZ
DR. LUÍS AREOSA**

**Não crê?
Venha ver**

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

VENDE-SE

**APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos**

**Contacte-nos e visite-nos
Paços de Brandão
Telm. 917729292**

**OURO USADO
COMPRA E VENDA**

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

**DR. ILÍDIO
SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

**Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa**

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Fadista 'canta' Espinho na RTP1

Olga Duarte no 'Portugal no Coração'

Portugal no Coração' e Espinho no seu coração – foi esta a postura da fadista Olga Duarte, a 19 de Fevereiro, no programa televisivo da tarde do pri-

meiro canal da Radiotelevisão Portuguesa, de José Carlos Malato.

Olga Duarte esteve nos estúdios do Monte da Virgem da RTP1 e, durante

cerca de uma hora, falou da sua vida, como fadista e como benemérita.

A fadista fez-se acompanhar de sua mãe, seu marido e de uma delegação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, onde estavam incluídos o presidente da Direcção, Alcides Soares e dos dois bombeiros crachás de ouro daquela corporação.

Olga Duarte emocionou no momento em que cantou o fado "Nasci à beira do mar", cujo poema é da autoria de Mário Regalado e a música de Joaquim Campos.

Manuel Proença



'Simetria – jogos de espelhos' no Multimeios e...

'A viagem de Chihiro' na Sala Tempus

A Sala Tempus recebe, a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, 'A viagem de Chihiro', película japonesa nomeada para o Oscar de melhor filme de animação. A exposição 'Simetria – jogos de espelhos', que se encontra patente na galeria do Multimeios, encerra quarta-feira.

Sandra Soares

A partir de amanhã a Sala Tempus exhibe uma película dedicada aos mais pequenos, mas também a todos quanto apreciam bons filmes de animação, pelo que não será de estranhar que a sala encha na cidade que recepciona todos os anos um dos mais conceituados certames desta vertente da sétima arte, o Cinanima.

'A viagem de Chihiro', do realizador Hayao Miyasaki, foi nomeada para o Oscar de melhor filme de animação e, em Espinho, será apresentada na versão original japonesa, legendada em português.

Esta película dá corpo a uma antiga lenda japonesa, segundo a qual existe uma cidade onde os espíritos, deuses e monstros vão descansar depois das suas eternas tarefas, cidade que é interdita aos mortais.

O mortal que ousar entrar nesses domínios é condenado a um de dois destinos, ou trabalha para esses estranhos seres ou é transformado em animal. Chihiro é uma menina miada que se vê obrigada a trabalhar nesse mundo assustador mundo para salvar os seus pais que foram transformados em porcos.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição de 'As confissões de Schmidt', um filme de Alexander Payne, protagonizada por Jack Nicholson que, com a sua interpretação de



Warren Schmidt, um recém reformado com 65 anos que se sente perdido sem o seu emprego e com a morte da mulher, recebeu um globo de ouro. Além das sessões regulares de cinema, mantêm-se em exibição diária, pelas 16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

Neste documentário de 40 minutos fica-se a conhecer algumas das belezas e mistérios do Amazonas, o maior rio do mundo, berço de civilizações, habitat de mais de cinco mil espécies de peixes e de mais de 60 mil espécies de plantas, que vivem nas suas margens.

Os espectadores descobrem ainda a cativante história de dois 'curandeiros', o 'xamá' inca Julio Mamani e o etnobotânico americano Mark Plotkin, que buscam os poderes curativos das plantas nati-

vas, levando a medicina Ocidental a encontrar-se com a medicina dos índios, numa colaboração que pode levar à descoberta de curas para doenças que ainda afligem a humanidade.

O espectáculo pode ser apreciado pelo valor de 4,5 euros, embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos paguem 3,25 euros e grupos com mais de 10 pessoas pagam apenas 2,75 euros, desde que marquem com antecedência.

Exposição encerra quarta-feira

Tendo como um dos seus públicos alvo, os alunos das escolas de todo o País, o Centro Multimeios também apresenta uma interessante proposta aos professores que podem trazer os seus alunos a conhecerem o

Planetário e o filme de grande formato, proposta que é acompanhada de material informativo para que possam preparar a visita e trabalhar com os meninos a informação a que vão ter acesso, mas também a cativante história de dois 'curandeiros' de mundos muito diferentes.

No Planetário continuam em exibição três sessões diferentes, todas elas produzidas pela Fundação Navegar: aos fins-de-semana e feriados, a 'Zanga da lua' pelas 15 horas e 'À volta do sol' duas horas depois; de terça a sexta-feira, pelas 15 horas, 'Pesar as Estrelas' e o observatório vai dedicar uma sessão especial ao equinócio da primavera, no próximo dia 21.

Na Galeria, está patente ao público a exposição 'Simetria – jogos de espelhos', da responsabilidade do clube de matemática da Escola Secundária

Dr. Manuel Gomes de Almeida e integrada no projecto 'Tecnologias e novos horizontes para a matemática', candidato ao prémio 'Ciência na Escola', patrocinado pela Fundação Ilídio Pinho.

Um dos atractivos desta iniciativa é que é dinamizada pelo 'Grupo das Simetrias', cerca de dez alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida que têm a missão de guiar os visitantes por entre os muitos jogos de espelhos, permitindo-lhes olhar o quotidiano através da matemática.

A exposição tem entrada livre e estará aberta até à próxima quarta-feira, pelo que os interessados podem fazer uma visita de terça a domingo, das 10 às 22 horas.

Estão a ser efectuadas visitas guiadas para as escolas que devem ser marcadas antecipadamente através do telefone 223 331 190.

PALAVRAS À SOLTA

No caso das fardas
Mais dois oficiais presos
Diário de Notícias

- Contra polícias
80% das queixas dão em nada
Jornal de Notícias

Fraudes
PJ alerta para perigo do NIB no IRS
Correio da Manhã

Caso envolve Centro de Exames de Tábua e 24 pessoas
Fraude nas cartas de condução
Presentes e cunhas garantiam aprovações. Pagamentos chegavam aos 4 mil euros.
Jornal de Notícias

Homicídias a tiro
Três mulheres mortas por filho e maridos
Correio da Manhã

Rapaz convence pai homicida a entregar-se às autoridades
Matou a mãe a tiro e feriu a vizinha em Tarouca
Jornal de Notícias

Entre Alcoentre e Santarém
Crimes e escapadelas
Reclusos do estabelecimento prisional de Alcoentre aproveitaram o regime aberto para umas escapadelas às meninas do jardim da República, para visitar a família na Ribeira de Santarém e ainda tiveram tempo para uns assaltos a residências. Foram apanhados em flagrante de madrugada, quando assaltavam pela segunda vez uma casa. O proprietário recuperou os objectos roubados que se encontravam na prisão de Alcoentre e apresentou uma carta indignada ao Ministério da Justiça, dando conta do insólito da situação.
O Ribatejo

Há 198 guardas para 193 mil habitantes
GNR de Gaia sem meios para atacar aumento dos crimes
Jornal de Notícias

Dos 50 edifícios existentes, 39 encontram-se em má situação
Quase 80% das esquadras do Porto sem condições
O Comércio do Porto

Em Paços de Ferreira
Penhorado por ter nome igual ao do devedor
Jornal de Notícias

Entre 14 mil detidos há 1960 infectados com vírus da sida
Saúde dos presos custa 30 milhões
Correio da Manhã



Milhares de tábuas na praia

'Mar de madeira'

Milhares de tábuas de-ram à costa ao fim da tarde de segunda-feira nas prai-

as de Espinho, provenientes de um navio ao largo da costa e que aguardava per-

missão para entrar no porto de Leixões.

Também as praias da Granja, Aguda e Miramar foram 'invadidas' por este 'mar de madeira'.

As tábuas, que pareciam estar em bom estado, atraíram centenas de curiosos que se passeavam à beiramar, sendo, alguns deles, impedidos de se apropria-

rem de algumas delas pela Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana.

Na terça-feira foi processada a limpeza das praias espinhenses, face à intervenção do Regimento de Engenharia 3 e dos serviços camarários.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (foto)

Unanimidade na Assembleia da República SAP de Oleiros é uma necessidade

A questão da reabertura do SAP (Serviço de Atendimento Permanente) em S. Paio de Oleiros foi discutida na Assembleia da República e a unanimidade gerada superou todas as expectativas, já que as forças políticas com assento parlamentar, incluindo CDS/PP e o PSD, foram unânimes em reiterar a necessidade urgente da reposição deste serviço no norte do concelho da Feira.

A questão foi levantada pelo deputado feirense Manuel Oliveira (PSD) na sequência de uma informação negativa, dada pelo Ministério da Saúde, a uma petição subscrita por cerca de 16 mil pessoas onde se alega S. Paio de Oleiros se encontra a cinco quilómetros do Hospital de S. Sebastião onde existe um SAP de "qualidade confirmada".

Durante o debate parlamentar ficou claro que a freguesia em causa não fica a cinco, mas 12 quilómetros da sede do concelho, que não é servida por uma rede de transportes públicos eficaz e coube a Odete Santos (PCP) lembrar os recentes distúrbios nas urgências do Hospital da Feira, resultantes do longo período de espera a que os utentes se viam forçados.

Segundo afirmações proferidas durante o debate, parece claro que o Ministério da Saúde não encontra na posse de todos os dados e os que tem poderão estar incorrectos, pelo que se espera agora medidas mais concretas por parte dos intervenientes no debate: Manuel Oliveira (PSD), Miguel Paiva (CDS/PP), Afonso Candal (PS), Odete Santos (PCP), Heloísa Apolónia (Verdes) e Teixeira Lopes (Bloco de Esquerda).

A assistir a este debate na galeria da Assembleia da República e extremamente agradados com o que ouviram estavam cerca de três dezenas de oleirenses: elementos do actual e anterior executivo da Junta de Freguesia, assim como Assembleia de Freguesia, membros da comissão de

utentes da extensão de saúde e da Fundação Sá Couto e representantes de diversas instituições locais.

Na sequência da inesperada unanimidade a que assistiu na Assembleia da República, o presidente da Junta de S. Paio de Oleiros mostrou-se disposto a aproveitar a 'onda' favorável para pressionar os grupos parlamentares no sentido de que se cumpram as promessas e se reponha uma tradição com cerca de um século em termos de cuidados de saúde na freguesia e norte do concelho da Feira.

Neste sentido já foi também efectuada uma intervenção na Assembleia Municipal, que ocorreu no dia seguinte à deslocação a Lisboa.

Sandra Soares

PALAVRAS À SOLTA

Demolição no Bairro S. João de Deus
Maior mercado de droga no Porto com final à vista
O Comércio do Porto

Efeito da construção de túnel na Trindade
Baixa do Porto abana todos os dias com 50 quilos de explosivos
Jornal de Notícias

Funicular pronto no fim do mês, mas ainda não se sabe como e por quem será explorado
Elevador dos Guindais sem destino
Jornal de Notícias

Funcionários trabalham de guarda-chuva aberto
Chove a cântaros nos Tribunais do Bolhão (Porto)
O Comércio do Porto

Descoberta macabra na Buraca - Amadora
Homem morto há três meses em casa
Correio da Manhã

Feridos em Paredes, Paços de Ferreira e Ponte de Lima
Quatro vítimas das bombas de Carnaval
Jornal de Notícias

Em Santiago de Compostela
Português (empresário) põe clube espanhol na falência
Correio da Manhã

Cem mil toneladas cruzam por ano a fronteira e incluem resíduos perigosos - eliminação deveria ser feita no nosso país, mas faltam infra-estruturas adequadas
Lixo exportado vai todo para Espanha
Jornal de Notícias

Marinha afasta possibilidade de catástrofe ecológica
Polição do "Prestige" vai chegar a Portugal na Primavera
Jornal de Notícias

Ministério Público deixou cair o caso por ser "melindroso" e por se tratar de matéria classificada
PJ apanhou SIS a fazer escutas ilegais
Diário de Notícias

Suspeito de crime decidiu entregar-se à polícia espanhola
Preso raptor de jovem da Casa Pia
Correio da Manhã

Portugal pode jogar nas Antas duas vezes
Porto recebe oito jogos do Euro 2004 (de futebol)
Jornal de Notícias

"Case haja um conflito"
Durão com EUA mesmo sem ONU
EUA querem prazo para o desarmamento do Iraque - 17 de Março. Bush aa em última oportunidade. França faz nova ameaça de veto. Durão barroso pede resolução rápida na ONU.
Diário de Notícias

Rogério Tavares satisfeito com o trabalho desenvolvido em Grijó

Prioridade às acessibilidades

Este é o primeiro ano do segundo mandato em que Rogério Tavares assume os destinos da freguesia de Grijó. Satisfeito por ver obra feita, o autarca mostra preocupação em relação às acessibilidades, a sua grande prioridade para 2003, mas está optimista e fala de Grijó cidade.

Sandra Soares

- O que destaca do primeiro mandato?

- No primeiro mandato tentámos dar um novo visual à vila de Grijó, conseguimos esse objectivo, nota-se que houve uma mudança radical e os resultados estão à vista. Houve a preocupação de arrumar com problemas que eram alvo de promessas há muitos anos, os problemas à porta de cada um...

- Os objectivos foram conseguidos?

- Foram, porque hoje temos um Complexo Desportivo no valor de 250 mil contos, cuja qualidade toda a gente reconhece, temos 44 casas sociais construídas no âmbito do PER, a recolha diária do lixo ao domicílio, uma grande distribuição de contentores, limpeza semanal e diária, temos uma boa rede de distribuição de água...

- E os problemas ao ni-

vel do saneamento?

Também somos uma vila feliz porque temos cerca de 90 a 95 por cento da rede de saneamento concluída e a população pode aderir desde já a este serviço, até porque a taxa de conservação vai ser cobrada no recibo da luz, quer a pessoa queira fazer a ligação ou não.

Mas há uma preocupação muito grande da população em aderir, por isso, temos que os problemas que afectam o Rio Largo, causados pela zona de Grijó, vão desaparecer em cerca de 80 por cento, até porque estamos empenhados em ver as nossas ribeiras limpas no mais curto espaço de tempo possível, para que seja atraente viver em Grijó.

- As pessoas querem vir viver para Grijó?

Uma moradia ou um apartamento é muito mais barato em Grijó do que em Espinho e, apesar da construção ter estagnado, continuam a existir focos de desenvolvimento imobiliário em Grijó, que beneficia com uma política diferente, implantada pela Gaiurbe e com o diálogo mantido com a Câmara. Queremos apostar na quantidade, mas também na qualidade, com sossego, boa construção, áreas qualificadas...

Quem é que receia investir numa vila que tem água e saneamento, recolha diária de lixo e daqui a três anos já não temos aterro sanitário em Sermonde...

"Teremos em breve uma cidade"

- Têm aumentado os problemas ao nível da segurança?

- A esse nível sou um presidente triste, porque estamos a meia dúzia de passos da GNR de Lourosa, de Santa Maria de Lamas e de Canelas, a meia dúzia de passos da PSP de Espinho e não podemos ser atendidos por elas. Quem cobre a nossa área é a GNR dos Carvalhos que tem poucas condições, pouco pessoal e uma área muito grande para atender.

Dai a necessidade de um posto da GNR ou da PSP em Grijó, é urgente, pois a vila esta a crescer cada vez mais, vamos ter uma das maiores portagens da Europa, com 32 entradas e saídas, existem aqui muitas instituições bancárias, uma área muito grande de indústria e comércio e as estruturas, nomeadamente ao nível da segurança, não estão a acompa-



nhar o ritmo de crescimento da vila.

Aliás estou convencido de que teremos, em breve, uma cidade.

- A elevação de Grijó a cidade?

- Quando vejo Lourosa e Fiães serem cidade, Grijó já merecia ser concelho.

Até porque, vamos criar uma nova zona industrial Entre Rios, na zona próxima à portagem, que já está prevista no PDM e temos a zona industrial da Feiteira, duas áreas que funcionam como pólos de desenvolvimento, onde se encontram grandes empresas, ao nível de restaurantes estamos muito bem servidos, temos instituições bancárias, um posto de saúde, a escola EB 2/3...

Além disso, a zona industrial também apareceu para que as pequenas indústrias se consciencializassem de que não se podiam manter no meio de zonas habitacionais, mas em locais próprios.

Há outras necessidades, um centro social que funciona 24 horas por dia, um centro de saúde independente de Arcozelo, mas não podemos estar a pensar nestes projectos quando temos uma freguesia com cerca de 30 quilómetros quadrados em

que as ruas estão nas actuais condições.

"É difícil circular em Grijó"

- Em 2003, o grande investimento será nas acessibilidades?

- Temos de deitar mãos à obra para resolver o problema da reposição dos pisos, melhorando as acessibilidades. A freguesia sofreu obras em toda a sua área e as condições das ruas estão extremamente más, já é difícil circular em Grijó.

O arranjo das ruas, é a nossa primeira preocupação e será o nosso maior investimento pois não faz sentido andarmos a tapar buracos, pelo que tem de haver diálogo com a Câmara para que se substituam os paralelos por alcatrão e as ruas em alcatrão levem uma nova camada a todo o comprimento e largura.

- Mas esta obra vai ter um peso muito grande no Orçamento da Junta.

- As 'Águas de Gaia', isto é, os empreiteiros que actuaram na área têm de, durante os próximos cinco anos, fazerem reparações onde surjam problemas. Se houver um acordo com esta empresa e com a

Câmara de Gaia, queremos aproveitar esta oportunidade para reparar as ruas e como as caixas já estão feitas só é necessário colocar o pavimento, pelo que ficará muito mais barato do que fazer uma rua nova e falamos de uma diferença de milhares de euros.

- Com esta colaboração a Junta poderá preocupar-se com outros projectos.

- Posteriormente, temos três objectivos a concretizar: a casa do maestro Teixeira, a obra do cemitério e o tanque de natação.

O pagamento da habitação quer pertença ao maestro Teixeira deve ficar liquidado ainda este ano, poderemos não ter dinheiro para arrancar de imediato com a obra, pois queremos instalar ali uma sala de estudo uma biblioteca, a casa museu Teixeira, entre outras coisas.

Aliás, esta seria a nossa prioridade, para que pudéssemos servir a comunidade e a população, mas estamos limitados pela necessidade de intervirmos ao nível das acessibilidades. Tentaremos levar a cabo o projecto a curto prazo.

Mas também nos temos de preocupar com a área social, porque acompanhamos doze famílias todos os meses, apoiar a juventude, a terceira idade e temos de pensar nas nossas colectividades, pois é a seu cargo que se encontra a cultura da freguesia e a divulgação do seu nome, estando muito bem servida.

Criatividade e o apoio da população

- O relacionamento com a Câmara de Gaia e as empresas municipais é bom?

- O concelho de Vila Nova de Gaia é muito grande e a gestão camarária não pode ser feita em cima do joelho. Luís Filipe Menezes é uma pessoa com uma certa experiência política e quando chegou a Gaia viu que tinha de vencer alguma burocracia, tentando fazer mais, melhor e rapidamente.

Nesse sentido, surgiram as empresas municipais e os assessores, não sei se é barato ou caro, mas agora há uma maior descentralização, uma regionalização ao nível do concelho e Luís Filipe Menezes vai governando um concelho com 24 freguesias com outra dinâmica.

- Está satisfeito com o Orçamento camarário?

- Em Gaia os presidentes de Junta têm autonomia para fazerem as suas obras, o nosso orçamento ronda os 500 a 600 mil euros, o que é pouco dinheiro, pois temos muita despesa, mas é muito comparado com as autarquias de Espinho, além de existir da administração direita e da Câmara ajudar nas grandes obras. Conseguimos fazer obras, como o arranjo das ruas da Guarda e da Boavista, em resultado do bom relacionamento mantido com os empreiteiros e as pessoas que trabalham na nossa freguesia, contando sempre com a colaboração da Câmara Municipal.

Outro exemplo desta colaboração é a intervenção no cemitério que nos vai custar 30 mil euros, mesmo com a rentabilização das sepulturas. Só com criatividade e a ajuda das pessoas é que é possível realizarmos estas obras.

- E as viagens com os idosos?

A Junta de Freguesia da vila de Grijó foi pioneira na iniciativa das viagens com os idosos. Os grajoenses com mais de 65 anos vão até à Madeira e as despesas são da total responsabilidade da autarquia, para que possamos servir o pobre, o médio e rico, dando hipóteses a todos de realizarem o sonho de andarem pela primeira vez de avião.

Uma iniciativa só possível com o apoio dos empresários da terra que assumem 62 por cento dos custos e é aí que reside a criatividade deste executivo. Inscreveram-se 420, não os posso levar todos de uma vez, mas estamos a levar uma média de cem por ano e conseguimos realizar o sonho de todos.

- Este trabalho resulta de uma maior proximidade entre Junta e população?

- Pode não haver dinheiro, mas havendo criatividade, imaginação, humildade e vontade, conseguimos ultrapassar tudo. Esta é uma vantagem das Juntas de freguesia que estão ao lado dos empresários e da população, defendendo o desenvolvimento e ajudando as pessoas quando elas necessitam.

Na minha juventude passei bastantes dificuldades, iam para a escola descalços e é essa experiência pessoal que me leva a estar sensível a estas áreas de intervenção, por isso, todos os anos, levamos as nossas crianças para a praia, coisas que não vivi na minha meninice, mas que agora possa ajudar outros a terem.

Salvé 13/03/2003

Daniel Gomes

Querido avô:
Parabéns pelo teu 60.º aniversário. Que este dia se repita por muitos e bons anos na companhia de todos nós. Um beijo muito grande, cheio de amor e carinho.

Alberto Daniel



Dr. Vítor Hugo
MÉDICO DENTISTA

C.T.T. · SAMS · S. QUADROS · C.G.D. · ACASA · P.S.P. · MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 — Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
sediada no concelho de Santa Maria da Feira
admite
TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Agradece-se resposta a este jornal ao n.º 5267

Rogério Tavares denuncia diálogo de surdos e mudos com Governo

Obra do IC24 prejudica "desastrosamente" vila de Grijó

— As acessibilidades são uma prioridade para este mandato e um facto de grande importância na ligação a Espinho...

— Muitas vezes sou mal interpretado pelos meus colegas de Vila Nova de Gaia por dizer isto, mas Grijó é uma freguesia no extremo do concelho, ligada ao concelho de Santa Maria da Feira. Daí estar também na luta pelo não pagamento de portagens e a melhoria das acessibilidades que ligam Grijó a estes dois concelhos, extremamente importantes para o seu desenvolvimento, juntamente com a parte sul de Vila Nova de Gaia.

Há muita gente a deslocar-se de e para Grijó a partir dos concelhos de Espinho e Santa Maria da Feira e noto que não

temos entradas capazes, pois não pertencemos à área metropolitana de Gaia, pelo que estamos um pouco desacompanhados, daí ser necessário criar outras condições nos acessos.

— No acesso à A1, a estrada que faz a ligação entre Guetim e a rotunda de Santo António é extremamente importante, até para quem queira fugir às portagens, mas está muito degradada.

— A saída da rotunda de Curveiros até à entrada de Guetim estava péssima, já se fez o melhoramento até Santo António, agora falta-nos de Santo António até Guetim, a segunda fase desta obra.

Mas, juntamente com a

Câmara Municipal, meti-me na aventura de levantar o paralelo e colocar um piso de alcatrão na Rua da Guarda e na Rua da Boavista, já está pavimentada, mas o tempo não tem ajudado a obra.

Depois de quatro meses debaixo de chuva, com o piso das ruas levantado aproveitamos uma melhoria para colocar o alcatrão, só que a meio do percurso fomos novamente apanhados pelo mau tempo e agora as ruas apresentam algumas deficiências que têm de ser arranjadas.

A partir daí apostamos de imediato na ligação entre Guetim e Santo António, por forma a ligar Espinho à portagem que vai encerrar nos próximos dias, sendo substituída pela portagem da Chamusca,



em Grijó. Se esta ligação já era uma fuga à saída da estrada, selo-a ainda mais, em especial se não conseguirmos os nossos objectivos e as pessoas tiverem de pagar portagem.

— Mas com esta saída, que continuará gratuita, os grijoenses não serão muito afectados pelo pagamento de portagem. Porquê a adesão aos protestos?

— Serão afectados, porque uma percentagem muito grande dos nossos jovens opta por estudar em Espinho. Além disso, se há freguesias que foram desastrosamente prejudicadas com esta obra, uma delas é Grijó.

Nós seguíamos na Rua da Regedoura e cortávamos na Nacional 1, para o Picoto ou para Espinho. Agora, temos de dar a volta por Cassufas, mesmo vindo do Picoto, porque virando na Rotunda de Olivães, a ligação a Santa Rita não tem as mínimas condições.

A Rua da Regedoura foi cortada, daí a minha reivindicação para que se faça uma ligação do nó de Olivães à Capela de Santa Rita e daí ao Campo de Futebol da Associação Desportiva de Grijó.

Vamos continuar a reivindicar, mas, a minha maior frustração é que fomos a Lisboa, falámos com a adjunta do mi-

nistro, Margarida Loureiro, enviámos um ofício e até hoje não obtivemos resposta. Um diálogo de surdos e mudos é o que define este Governo e assim não levam o país a lado nenhum.

Fomos eleitos com votos iguais aos deles e lidamos com os fregueses todos os dias, quando eles só cá vêm na altura de eleições, daí a minha tristeza pela falta de diálogo com as autarquias que servem de elo de ligação entre a população e o Governo, mas às quais este último está a virar as costas.

Sandra Soares

Aterro terá de ser encerrado daqui a três anos

"Sermonde está a rebentar pelas costuras"

— A capacidade do aterro de Sermonde está a acabar?

Daqui a três anos deixará de existir e isso é uma garantia, já que o aterro não terá mais capacidade. Por isso, temos de começar a pensar, desde já, no que fazer com o lixo de Vila Nova de Gaia e que destino dar aquele espaço.

Santa Maria da Feira também terá de se começar a preocupar-se com esta situação, pois Sermonde está a rebentar pelas costuras e não podemos chegar perto das eleições, para que ocorram manifestações e protestos.

— O problema, nomeadamente dos cheiros, tem-se agravado?

— Eu confesso que acreditei que com o que ia ser feito em Sermonde, com os milhões de contos lá gastos, teríamos um aterro sanitário a cem por cento, pois aquilo que nos diziam é que não haveria cheiros.

O facto é que os cheiros existem e ainda não descobriram como os eliminar, pelo que os receios da população em relação à instalação de um aterro

sanitário acabaram por se confirmar, porque não foram cumpridas as regras que nos prometeram.

Hoje, quero que os engenheiros nos digam qual é a solução do problema, para que a possamos adoptar, mas a verdade é que estas medidas deveriam ter sido tomadas inicialmente e não andarmos a procurá-la agora.

A situação é muito complicada, cada vez se sente mais o cheiro, por isso, ainda bem que apenas temos de aguentar mais três anos, nessa altura o aterro terá de ser selado.

— E não será construído outro aqui perto?

— A autarquia de Gaia está a estudar a possibilidade de aderir à LIPOR III ou então, será a vez de Santa Maria da Feira dizer que o aterro será feito numa das suas freguesias. Este é um diálogo que tem de surgir entre as Câmaras envolvidas e a LIPOR para que possamos encontrar uma solução urgentemente.

Sandra Soares

CASINO DE ESPINHO

MOULIN
ROUGE
O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO



Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

'Águas de Gaia' aderem ao serviço de Payshop Pagar onde mais lhe convém

A empresa municipal 'Águas de Gaia' aderiu recentemente ao Payshop, serviço que congrega o pagamento de diversos serviços num mesmo local, normalmente um estabelecimento comercial, facilitando a vida aos consumidores que podem assim pagar as suas contas evitando as filas de espera, deslocações propositadas e restrições no horários de atendimento.

Assim, dos 32 novos pontos de pagamento, 25 já se encontram em funcionamento, mas para além dos agentes instalados no concelho, os consumidores podem pagara as suas contas em qualquer dos quinhentos agentes da rede Payshop instalados no continente português.

A empresa 'Águas de Gaia' junta-se assim a outros aderentes deste serviço tais como, a PT comunicações, EDP Distribuição, a PA, os operadores de comunicações móveis TMN e Vodafone e diversas empresas regionais de distribuição de água e gás.

O Payshop tem ainda a vantagem de ser o único serviço independente de pagamentos que emite recibos onde se encontram claramente identificados a empresa à qual se pagou e o local/agente onde a conta foi paga.

Este serviço oferece assim uma maior comodidade aos utentes, sem quaisquer custos adicionais e em total segurança e permite que as empresas tenham à disposição dos seus clientes um leque mais vasto de opções na hora do pagamento reduzindo os seus custos operacionais.

Em Gaia, os consumidores têm à sua disposição dois agentes em Arcozelo, um em Avintes, um em Canelas, quatro em Canidelo, dois em Gulpilhares, quatro em Mafamude, dois em oliveira do Douro, dois nos Carvalhos, um em Pedroso, um em Perosinho, um em Serzedo, dois em Santa Marinha, dois em Valadares e um em S. Félix da Marinha (Casa Ganilho II na Rua de S. Félix, n.º 958).

Sandra Soares

Tendências de decoração no Norte

O Casino de Espinho inaugura

amanhã, a terceira edição da "Solverde Décor"

- exposição de ambientes de decoração

e arquitectura de interiores -, que estará

patente

no salão

Atlântico

até ao dia 23.

"Solverde Décor 2003" no Casino Espinho

A "Solverde Décor" conta uma vez mais com a presença de 'designers', arquitetos e decoradores de renome, nomeadamente Inês Rodrigues, Francisco Neves, Natália Koch, British House, Manuela Figueiredo, Ana Sampaio, Benedita Seara, João Azevedo Coutinho, Isabel Conrado, Teresa Pinho, Jorge Cássio, Fernando Marques de Oliveira e Miguel Costa Cabral.

"Tratando-se de uma experiência positiva que, com as duas primeiras edições, passou a fazer parte do roteiro nacional das exposições de decoração, estamos

cientes da responsabilidade que sobre nós repousa, enquanto impulsionadores deste certame", refere Manuel Violas, presidente do Conselho de Administração da Solverde.

Para o corrente ano, o Casino de Espinho promete voltar a corresponder aos desejos específicos e às expectativas de todos quantos visitem a exposição: uma oportunidade para profissionais e público apreciarem as propostas apresentadas pelos criadores e para conhecerem as novas tendências de decoração e de arquitectura de interiores.

"Feliz Aniversário"

Teatro Popular de Espinho em acção no sábado

No âmbito do "Tucátulá" - comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude -, a Câmara Municipal de Espinho vai promover um novo espectáculo de teatro.

Desta vez o espectáculo será "Feliz Aniversário", de Harold Pinter, numa encenação de Ricardo Reis, que o Teatro Popular de Espinho vai levar à cena no próximo sábado, pelas 21.30 horas, no auditório da Cooperativa Nascente, sito na Rua 16, n.º 1200.

O "Tucátulá" prossegue até meados de Abril, conforme programação publicada na nossa edição anterior, decorrendo, entretanto, até 12 de Abril a exposição "Artes plásticas e visual", do Clube de Artes Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, no hall do Teatro S. Pedro.

OPINIÃO • EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE • Andreia Magina*

Cuidados para quem trabalha com computador

O computador existe para facilitar o trabalho, mas não podemos esquecer que também este pode provocar alguns problemas.

Cada vez mais, as pessoas passam muitas horas seguidas em frente ao computador, "teclando" e olhando o monitor. À noite, têm os olhos vermelhos e as costas doridas. Com o tempo começam a apresentar outras queixas, que atinge uma faixa etária alargada, visto que o computador é utilizado cada vez mais cedo pelas crianças.

Esta é uma nova realidade, fruto da era da

tecnologia com a qual temos que aprender a lidar em benefício próprio.

O que pode acontecer?

- Lombalgias;
- Dores cervicais;
- Sensação de olhos cansados, húmidos, ardor e visão nublada;
- Pode agravar miopia ou provocar miopia;
- Dores de cabeça;
- Perda de elasticidade dos músculos;
- Dependência do computador e isolamento social.

Cuidados a ter com:

A postura - ter uma boa cadeira e se possível anatómica. O ideal seria sentar-se com as nádegas o mais próximo das costas da cadeira, mas sem forçar. Sentar-se com os pés no chão e uma perna um pouco mais à frente que a outra. Os dois braços virados para frente dobrados em ângulo recto de forma que as mãos deslizem com facilidade no teclado.

Os olhos - relaxe os olhos desviando o olhar do monitor, pestaneje suavemente e movimente os olhos de vez em quando (exemplo: numa hora fazer seis vezes).

A distância - o écran do monitor deve estar

afastado pelo menos 80 centímetros dos olhos e o teclado em frente ao monitor na mesma direcção. A parte superior do écran deve estar à altura dos olhos.

O tempo - a cada 20 minutos fazer uma pausa, pelo menos, de 20 segundos, isto é, relaxar os olhos e o corpo procurando mudar ligeiramente de posição.

A iluminação - deve ser utilizada uma luz ambiente que não faça reflexo no écran e se quiser ficar com uma melhor iluminação coloque um foco à direita ou esquerda. Regule o brilho e contraste do écran de forma a ler com facilidade o que está no écran.

Previna-se!

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho

Precisa-se

de 1 TALHANTE (m/f)

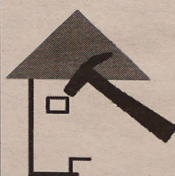
FUNCIONÁRIAS(OS) PARA ATENDIMENTO

Resposta a este jornal ao n.º 5296

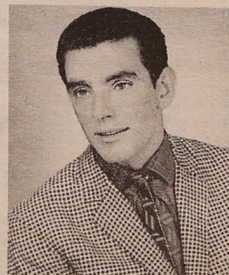
MORADIA S. F. MARINHA

Usada, como nova, excelente área útil, acabamentos de 1ª qualidade, área descoberta ajardinada com churrasqueira e anexos.

22 734 0017 / 96 244 1942
www.cgr-consultores.com



Joaquim Cardoso



Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores.

Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).
Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.

Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93



Na noite de domingo o nervosismo era grande no salão paroquial de Ana, depois do TEIA ter passado por momentos difíceis, uma grupo de jovens empenhados decidiu dar-lhe novo ânimo e, com muitas dificuldades, encenaram a sua primeira peça a cuja apresentação não faltaram muitos amigos.

Para esta primeira apresentação, os jovens escolheram uma peça que não é fácil de representar já que o cenário está constantemente a mudar, mas, apesar de alguns problemas técnicos, tudo correu bem e, no fim, o público não regateou aplausos.

A peça foi ensaiada desde Novembro e baseia-se no 'Christmas Carol' (Conto de Natal) de Charles Dickens, mas Hugo Nelson Félix, actual responsável pelo grupo e protagonista da peça, explica que "com este conto pretendia-se sobretudo passar a mensagem de que devemos festejar o Natal todos os dias".

O grupo adaptou o texto à sua maneira e visionou o filme para ter algumas noções ao nível da caracterização e o responsável mostra-se satisfeito com o resultado, pois "ao nível de trabalho e sacrifício, todos demonstraram muito empenho e isso é meio caminho andado para a nossa evolução".

O TEIA passou por momentos difíceis e esteve praticamente para desaparecer, pois o seu primeiro encenador, Carlos Oliveira, teve de abandonar o projecto por razões pessoais, tendo saído outros elementos na mesma altura.

Mas, Hugo Nelson Félix revela que "algumas pessoas uniram-se e, por gosto ao teatro, andamos para a frente, entraram elementos novos e o grupo tem cerca de 20 membros, mas com esta nova peça queremos que mais gente se

O TEIA é o grupo de teatro da paróquia de Anta que, depois de ter passado por uma fase difícil, regressou ao palco da Salão Paroquial, no passado domingo, com a apresentação de uma peça muito aplaudida. Ultrapassada a prova de fogo, os jovens, que não quiseram deixar morrer o grupo, pedem agora a colaboração de todos quantos gostem de teatro e queiram dedicar algum tempo ao TEIA.

TEIA rejuvenescido apresenta conto de Natal Encenador... precisa-se!

Sandra Soares



junte a nós".

O jovem sublinha que "estamos abertos a receber todos quantos gostem de teatro e nos queiram ajudar, quer para representar, quer para trabalhar ao nível da cenografia, caracterização, mas estamos mais

desesperados ao nível da encenação. Nós fazemos o que podemos, mas gostaríamos de ter a colaboração de alguém mais experiente".

E justifica: "Quem assumiu a encenação desta peça foram os três elementos que

formam a Direcção do grupo, tentamos ajudar os mais novos e com menos experiência que agora tiveram a primeira prova de fogo, mas se tivéssemos uma melhor orientação as coisas correriam melhor".

Participação no 'De Par em Par'

O grupo também enfrenta algumas dificuldades ao nível técnico e as iniciativas que pretendem levar a cabo têm os seus custos, mas "cada ele-

mento vão contribuindo com um euro por mês e quando é preciso despendemos algum do nosso dinheiro e pedimos a colaboração da família. Quanto a pedir apoios às autarquias, já pensamos nisso, mas queremos primeiro solidificar o grupo, para podermos apresentar um projecto consistente", refere Hugo Nelson Félix.

De qualquer forma, "a Câmara convidou-nos, juntamente com outros grupos do concelho a participar nos projectos 'Tu Cá Tu Lá' e 'De Par em Par' e achamos que seria muito arriscado participar no primeiro, pois esta era a nossa primeira peça, mas, a seguir a esta apresentação, vamos iniciar a preparação de uma outra, a apresentar no fim do Verão, no Cine-teatro S. Pedro".

Em Anta, é tradição apresentar-se uma encenação relacionada com a época pascal cuja organização, este ano, não se encontra a cargo do grupo TEIA, já que vai envolver toda a paróquia, mas sendo um grupo ligado à paróquia, Nelson Félix acredita que serão convidados a colaborar, o que farão com todo o gosto.

Mas, enquanto grupo paroquial, como todos fazem questão de o manter, o TEIA também vai organizar algumas iniciativas para animar o final do ano da catequese, até porque "esta iniciativa surgiu na paróquia e só podemos agradecer ao Padre Moura porque é das pessoas que não corta as asas aos jovens da paróquia, dando-lhes sempre espaço para voarem".

Apesar de todas as dificuldades, agora ultrapassadas, Hugo Nelson Félix está convicto de que "o TEIA tem pernas para andar e, se mais gente se juntar a nós, mais força teremos".

MORADIA DE LUXO

Melhor local de Nogueira da Regedoura
VISTAS DE MAR

Próximo do Nó da Auto-Estrada A1 (a 1.500 m)
T4 + Escritório - 2 suites - 3 banhos completos + 2 WC
Electrodomésticos, Aquecimento Central, Garagem para 4 carros
Preço Espectacular

Visite-nos: 91 429 13 45 / 91 706 01 70 / 91781 29 02

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

T3 ESPINHO

Usado, em óptimo estado,
boas áreas e acabamentos,
excelente localização,
garagem, arrumos.

CGR
ANI 1917

22 734 0017 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

Iniciativa da Associação Comercial de Espinho

Elisabeth Duarte Moreira, residente em Santa Maria de Lamas, foi contemplada com um prémio de uma viagem para duas pessoas a Paris, no âmbito de uma campanha da Associação Comercial de Espinho, visando a dinamização do comércio tradicional.

Professora de Lamas ganha viagem para duas pessoas a Paris

A Associação Comercial de Espinho realizou um leque de iniciativas de rua desde o Natal até ao Carnaval, incluindo o Dia dos Namorados, programação que se prolonga até à Páscoa.

Estas múltiplas acções visam animar as principais artérias citadinas, no intuito de cativar e fidelizar a adesão dos consumidores ao comércio tradicional.

No Dia dos Namorados (e na véspera) e no Carnaval (também durante dois dias), "esta

iniciativa foi lançada nos estabelecimentos comerciais dos nossos associados" numa campanha intitulada "Compre nas lojas seleccionadas e ganhe uma viagem a Paris", sendo distribuídas "mais de trinta mil senhas."

"Tratou-se de um sorteio que tentou premiar aqueles que fizeram compras nos estabelecimentos comerciais, devidamente assinalados, no valor igual ou superior a 15 euros."

O sorteio decorreu no salão nobre da Associação Comercial

de Espinho, no passado dia 6, com a presença do chefe da PSP, Eduardo Campos Ximenes, em representação do Governo Civil de Aveiro.

Elisabeth Duarte Moreira, que é professora do ensino secundário no Colégio de Santa Maria de Lamas, recebeu o prémio no dia 10, na presença de alguns membros da Direcção da Associação Comercial de Espinho.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)



OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

O seguro morreu de velho...

O direito à protecção da saúde e da segurança física dos cidadãos-consumidores desfruta de cobertura constitucional.

É, pois, direito fundamental no quadro dos direitos económicos, sociais e culturais em assento na Constituição Portuguesa.

De resto, o direito à saúde e à segurança surge com real destaque nos sucessivos tratados da Comunidade Europeia, com relevância para o que ora vigora – o Tratado de Nice – que considera que o direito à saúde e à segurança física tem a supremacia, impondo-se e sobrepujando quaisquer interesses económicos.

A Lei do Consumidor de 31 de Julho de 1996 estabelece no seu artigo 5º o que segue:

"1 – É proibido o fornecimento de bens ou a prestação de serviços que, em condições de uso normal ou previsível, incluindo a duração, impliquem riscos incompatíveis com a sua utilização, não aceitáveis de acordo com um nível elevado de protecção da saúde e da segurança física das pessoas.

2 – Os serviços da Administração Pública que, no exercício das suas funções, tenham

conhecimento da existência de bens ou serviços proibidos nos termos do número anterior devem notificar tal facto às entidades competentes para a fiscalização do mercado.

3 – Os organismos competentes da Administração Pública devem mandar apreender e retirar do mercado os bens e interditar as prestações de serviços que impliquem perigo para a saúde ou segurança física dos consumidores, quando utilizados em condições normais ou razoavelmente previsíveis."

Ora, a segurança é um desígnio, é um princípio, é um valor, é base de toda uma cultura de cidadania, que parece sofrer, por vezes, autênticos tratamentos de polé. Porque avessos a cumprir elementares normas de segurança. Porque "só nos lembramos de Stª Bárbara quando troveja..."

Porque nos lançamos nos braços da deusa Preguiça e... morremos de sede à beira do riacho...

Prevenir e não remediar é ditado a respeitar! Prevenir é cumprir elementares regras. Remediar é remeter para o acaso a fortuna ou o infortúnio que nos surpreende...

Remediar é preguiçar, é deixar as coisas ao Deus-dará... é precipitar a tragédia.

As instalações de gás permanecem debaixo de telha: adormecemos connosco ao longo das noites, coexistem nos espaços que habitamos.

Se a segurança falhar, a vida, bem supremo, corre naturalmente perigo.

Se negligenciarmos os cuidados devidos por manifesta ignorância, nem por isso nos eximimos às graves consequências que poderão eventualmente ocorrer.

Se negligenciarmos os cuidados por imprudência, inconsideração, incúria, desmazelo, pior ainda.

Ademais, não é lícito que os cidadãos-consumidores persistam na ignorância. Porque têm direito à informação. Quem tem o dever de informar é que não cumpre a sua parte.

E o dever de informar cabe sobretudo ao Governo, nos termos da Lei nº 30-E/2000, de 20 de Dezembro e do seu artigo 4º, eis o que ali se prescreve:

"Incumbe especialmente ao Governo realizar, de modo permanente e planeado, acções tendentes a tornar conhecido o direito e o ordenamento legal, através de publicação e de outras formas de comunicação, em termos de proporcionar um melhor exercício dos direitos e o cumprimento dos deveres legalmente estabelecidos."

Ora, se o Estado cumprir o que lhe compete, só se pode, em verdade, exigir do consumidor se, uma vez de posse da informação pertinente, persistir na inacção, na inércia, negligenciando as medidas que mister seria tomar.

É por isso que a sociedade civil, substituindo-se ao Estado, tem necessariamente de intervir. Para que se previna o acidente. Para que se esconjurem os perigos. Para que se adoptem as medidas adequadas a uma efectiva prevenção. Porque "o seguro morreu de velho".

Porque em Portugal não se justifica que nos continuemos a lembrar tão-só de Santa Bárbara quando troveja.

Que a segurança tem de ser a segunda pele do cidadão-consumidor.

Para que futuro rime com consumidor seguro. Como elementarmente se impõe.

Para que as instalações de gás e os equipamentos de queima não sejam uma ameaça perene, mas algo que não paire como uma maldição sobre a cabeça de quem quer.

A segurança é desígnio, é princípio, é valor, é alicerce de uma cidadania esclarecida.

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00

Centro de Saúde	22 734 11 67
Clinica Costa Verde	22 734 58 85
Clinica N.º S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clinica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP (agência)	22 734 83 87
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclinica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38

Registo Civil	22 734 05 99
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51

Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 734 46 51
Unidade de Saúde	22 734 58 10
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

II DIVISÃO

Zona Centro

Resultados

Caldas-Académica B	3-4
Sertanense-Vilafranquense	3-1
Sanjoanense-Águeda	3-0
Feirense-E. Portalegre	1-0
Esmoriz-O. Hospital	0-1
Sp. Pombal-Torreense	0-0
Fátima-SJ Ver	4-1
O. Bairro-BC Branco	3-0
Marinhense-Ac. Viseu	3-2
Oliveirense	(folgo)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
E. Portalegre	25	15	7	3	43-21	52
Feirense	25	16	4	5	36-24	52
Oliveirense	24	11	8	5	35-25	41
Torreense	25	10	11	4	41-23	41
Sanjoanense	25	11	7	7	37-26	40
Ac. Viseu	24	11	6	7	34-23	39
Caldas	25	11	6	8	43-33	39
Fátima	24	10	7	7	44-34	37
Pombal	25	9	10	6	33-24	37
Ol. Bairro	24	10	5	9	33-36	35
Académica B	25	8	7	10	33-42	31
Esmoriz	25	7	8	10	27-34	29
Vilafranquense	25	7	7	11	33-37	28
Águeda	25	7	6	12	26-37	27
Sertanense	25	7	6	12	25-45	27
Ol. Hospital	25	8	3	14	37-44	27
Marinhense	24	5	5	14	26-39	20
BC Branco	24	3	9	12	22-42	18
SJ Ver	24	2	10	12	20-39	16

Próxima jornada

- Ac. Viseu-Caldas
- Académica B-Sertanense
- Vilafranquense-Sanjoanense
- Águeda-Feirense
- E. Portalegre-Esmoriz
- O. Hospital-Sp. Pombal
- Oliveirense-Fátima
- SJ Ver-Ol. Bairro
- BC Branco-Marinhense
- Torreense (folga)

Zona Sul

Resultados

Casa Pia-Micaelense	0-0
Lusitânia-Oriental	2-0
Olhanense-Lusitano VRSA	4-1
Odivelas-Pontassolense	3-1
Camacha-Estoril	2-1
Barreirense-Imortal	1-0
Amora-Sporting B	1-0
Louletano-Mafra	2-0
O. Moscavide-Marítimo B	0-3
Operário-Seixal	1-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Estoril	26	18	6	2	52-20	60
Odivelas	26	13	7	6	42-20	46
Amora	26	12	8	6	34-23	44
Mafra	26	12	7	7	39-28	43
Pontassolense	26	13	4	9	41-34	43
Louletano	26	11	9	6	38-27	42
O. Moscavide	26	12	6	8	33-35	42
Camacha	26	12	4	10	37-32	40
U. Micaelense	26	10	8	8	37-28	38
Barreirense	26	9	10	7	31-27	37
Olhanense	26	9	9	8	43-42	36
Operário	26	9	5	12	33-44	32
Lusitânia	26	8	7	11	43-42	31
Oriental	26	8	5	13	21-30	29
Sporting B	26	6	10	10	31-34	28
Marítimo B	26	7	7	12	32-42	28
Imortal	26	6	8	12	27-43	26
Lusitano VRSA	26	7	4	15	26-45	25
Casa Pia	26	6	5	15	28-44	23
Seixal	26	5	5	16	20-30	20

Próxima jornada

- Seixal-Casa Pia
- Micaelense-Lusitânia
- Oriental-Olhanense
- Lusitano VRSA-Odivelas
- Pontassolense-Camacha
- Estoril-Barreirense
- Imortal-Amora
- Sporting B-Louletano
- Mafra-O. Moscavide
- Marítimo B-Operário

Presidente do Conselho Fiscal do Sporting de Espinho

Último adeus a Jorge Moreira

Faleceu Jorge Manuel de Cardoso Moreira (55 anos), presidente do Conselho Fiscal do Sporting Clube de Espinho. O trágico desaparecimento de um dos baluartes directivos da actualidade dos 'tigres' sucumbiu, sexta-feira à tarde, quando se encontrava na sua pedreira em Canelas (Gaia).

O funeral de Jorge Moreira, igualmente um dos estelões executivos da empresa Benjor, realizou-se terça-feira à tarde, da capela da Madalena para o cemitério de Gulpilhares, tendo o lido prestada uma significativa e emotiva homenagem de familiares, amigos e do Sporting Clube de Espinho.

"Profundamente chocado com a tragédia que aconteceu com o nosso querido Jorge Moreira, presidente do Conselho Fiscal", Rodrigo dos Santos, presidente da Direcção do Sporting Clube de Espinho emitiu a seguinte mensagem:

"O nosso presidente do Conselho Fiscal era sócio do clube há 25 anos e a quem o Sporting Clube de Espinho muito deve.

Pessoa com uma paixão pelo clube fora do comum, amigo do seu amigo, com extrema sensibilidade humana e de uma dedicação extraordinária pelo próximo. Pronto sempre a ajudar em tudo o que pudesse, quer materialmente, quer com a palavra amiga. Homem de muita coragem e que sempre acreditava no futuro.

Uma perda irreparável que

nos deixará muita saudade e que nos vai fazer imensa falta. Farei tudo, e toda a Direcção será solidária, em manter este grande homem e o seu nome eternamente ligado à construção da história do nosso clube.

Para mim, um grande amigo, um Homem com H grande e um coração do tamanho do Mundo

Resta-me, publicamente, em nome de toda a Direcção, expressar à família os nossos sentidos pésames."

A família de Jorge Moreira e ao Sporting Clube de Espinho, o jornal **Defesa de Espinho** apresenta (também) sentidas condolências.

Fafe, 1 - Sp. Espinho, 0

"Jogo aberto" pendeu para um lado...

Os minhotos justificaram na primeira parte o triunfo, tendo sabido conter a reacção espinhense após o golo e principalmente na segunda parte, onde

até exploraram o contra-ataque.

Quando o Fafe ficou reduzido a nove jogadores, por expulsões, já só faltavam seis minu-

tos para o termo da partida e a concretização ofensiva do Sporting de Espinho não dava sinais mais...

Jogo no Parque Municipal de Desportos, em Fafe.

Árbitro: Anibal Gonçalves, do Porto.

Fafe - Coelho, Dani, Carlitos, Sandro e Tiago; Fernandes, Castro, Edu e Luís Mário; Nelsinho e Jader.

Substituições: Tiago por Afonso (61m), Luís Mário por Bebé (70m) e Jader por Vasco (86m).

Treinador: António Valença. Sporting de Espinho - Petiz; Amorim, Harry, Correia e

Álvaro; Ricardo António; Miguel Vaz, Hélder e Paulo Campos, Káká e Tiago Martins.

Substituições: Tiago Martins por César (64m), Hélder por Filipe (73m) e Correia por Bolinahas (74m).

Treinador: António Jesus.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Álvaro (31m), Edu (36m), Tiago (50m), Miguel Vaz (57m), Sandro (59m), Jader (66m), Afonso (80m), Nelsinho (87m) e Castro (90m); cartão vermelho para Fernandes (84m) e, por acumulação de amarelos, para Dani (84m).

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Luís Mário (31m).

Torneio Internacional de Viana do Castelo

'Os Baixinhos' brilham

'Os Baixinhos', de Eliseu Pinto, conseguiram um excelente desempenho no II Torneio Internacional de Futebol Infantil - Carnaval 2003, que decorreu em Viana do Castelo, no Estádio Municipal Manuela Machado, durante o Carnaval.

'Os Baixinhos' (escola de futebol) alcançaram o primeiro lugar nas categorias de Minis B (nascidos em 1996 e 1997) e Minis A (nascidos em 1995) e obtiveram o terceiro posto no escalão de Pré-Escolas (nascidos em 1994).

No escalão de Minis B, 'Os Baixinhos' alcançaram seis vitórias, um empate e uma derrota, marcando 26 golos e sofrendo, apenas, seis. A equipa dos Afonsinhos, do Vitória de Guimarães, ocupou o segundo posto, sendo a terceira posição para as escolas de futebol Luciano Sousa, de Viana do Castelo.

No escalão de Minis A, as escolas de Eliseu Pinto venceram a primeira fase da prova com três vitórias e uma derrota, marcando 14 golos e sofrendo 12. Na final, 'Os Baixinhos' conseguiram a primeira posição por diferença de golos, pois venceram os Afonsinhos por 3-0 e perderam com as



escolas de Luciano Sousa por 2-1, beneficiando da vitória da turma de Guimarães sobre os locais, também por 2-1.

Nas Pré-Escolas, 'Os Baixinhos' conquistaram a terceira posição, com quatro vitórias, um empate e quatro derrotas. Os espinhenses apenas marcaram seis golos e sofreram 20! Os Afonsinhos, do Vitória de Guimarães, foram os vencedo-

res neste escalão etário, goleando quase todos os seus adversários. Mas note-se que os vimaranenses utilizaram jogadores pertencentes aos quadros do Vitória de Guimarães.

Por fim, refira-se que participaram nesta prova, em todos os escalões referidos, as equipas das escolas de futebol Luciano Sousa (Viana do Castelo), Afonsinhos do Vitória de

Guimarães (Guimarães), Fernando Pires (Braga), 'Os Baixinhos' (Espinho), Chico Faria (Vila do Conde) e Rosa Naútica (Figueira da Foz), bem como das equipas do Moreirense (Moreira de Cónegos), Estrela da Amadora (Amadora), Leixões (Matosinhos) e Porriño (Espanha).

Manuel Proença

II Divisão B Zona Norte

Resultados

26.ª jornada (9-03-2003)

Fafe-Sp. Espinho	1-0
Braga B-Freamunde	2-2
Ermesinde-Lousada	2-2
Infesta-Esposende	1-2
FC Porto B-Canelas Gaia	2-2
Gondomar-Paredes	1-1
D. Sandinenses-Vianense	5-1
Leixões-P. Rubras	2-0
C. Taipas-Vizela	3-1
Vilanovense-Vila Real	1-0

Próximas jornadas

27.ª jornada (16-03-2003)

Vila Real-Fafe	
Sp. Espinho-Braga B	
Freamunde-Ermesinde	
Lousada-Infesta	
Esposende-FC Porto B	
Canelas Gaia-Gondomar	
Paredes-D. Sandinenses	
Vianense-Leixões	
P. Rubras-C. Taipas	
Vizela-Vilanovense	

28.ª jornada (19-03-2003)

Braga B-Fafe	
Ermesinde-Espinho	
Infesta-Freamunde	
FC Porto B-Lousada	
Gondomar-Esposende	
D. Sandinenses-Canelas Gaia	
Leixões-Paredes	
C. Taipas-Vianense	
Vilanovense-p. Rubras	
Vizela-Vila Real	

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Leixões	26	20	5	1	46-18	65
Lousada	26	15	6	5	49-27	51
FC Porto B	26	15	6	5	56-26	51
Vizela	26	12	7	7	34-23	43
Sp. Espinho	26	12	6	8	43-31	42
C. Taipas	26	12	4	10	35-35	40
Sp. Braga B	26	10	8	8	38-29	38
Paredes	26	10	8	8	33-29	38
D. Sandinenses	26	10	8	8	34-27	38
Gondomar	26	11	4	11	42-43	37
Freamunde	26	10	6	10	45-48	36
Fafe	26	9	6	11	30-34	33
Vilanovense	26	7	9	10	37-41	30
Vila Real	26	8	5	13	44-43	29
Pedras Rubras	26	7	7	12	37-51	28
Canelas Gaia	26	7	5	14	26-45	26
Infesta	26	6	8	12	31-47	26
Ermesinde	26	6	7	13	35-44	25
Esposende	26	7	3	16	31-67	24
Vianense	26	3	8	15	22-40	17

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 11/2003, relativo a 16 de Março de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Sporting-Boavista	X
2. Braga-Gil Vicente	1
3. Varzim-Guimarães	2
4. P. Ferreira-Marítimo	X
5. Santa Clara-Beira Mar	1
6. Académica-Benfica	2
7. FC Porto-U. Leiria	1
8. Setúbal-Nacional	1
9. U. Madeira-Farense	X
10. Salgueiros-Chaves	X
11. E. Amadora-Naval	1
12. U. Lamas-Alverca	2
13. Penafiel-Rio Ave	X
14. Leça-Marco	1

Jorge Gomes e o seu Cantinho da Rambóia

"Não é com guerrilhas que os clubes vão para a frente!"

"Não é com guerrilhas que os clubes vão para a frente! O Cantinho está aberto a que as relações de amizade sejam cada vez melhores", disse o responsável pelo departamento de futebol do Cantinho da Rambóia, Jorge Gomes, no que se refere às relações com o seu 'rival', Leões Bairristas.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Associação Cantinho da Rambóia está bem de saúde e recomenda-se. É esta ideia que dá o responsável pelo futebol daquela colectividade sediada na Avenida 8, Jorge Gomes.

O Cantinho da Rambóia está a lutar pelo título de campeão da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e tem vindo a ser alvo de críticas por parte do seu mais directo rival, os Leões Bairristas. Em entrevista ao *Defesa de Espinho*, Jorge Gomes esclarece as intenções do seu clube, quer no Campeonato Popular, quer em termos de projectos de futuro.

"Tem sido um Campeonato bastante bom e não está além das nossas expectativas. Começamos com o intuito de atingirmos o título e, até agora, está a correr tudo muito bem. Tentamo-nos reforçar nos sectores onde tínhamos mais dificuldades e conseguimos" - referiu Jorge Gomes.

- **As transferências de jogadores dos Leões Bairristas para o Cantinho da Rambóia a que se deveram?**

- A vontade dos jogadores e das pessoas que lideram o



futebol do Cantinho prevaleceu. É lema desta casa ir buscar os melhores jogadores e estes não fogem à regra. O João, o Paulo e o Sampaio foram formados no nosso clube e, por isso, são regressos às origens. O caso do Carlos Pinhal era um 'namoro' antigo, pois já há alguns anos que estamos a tentar trazê-lo para o nosso clube. Estamos muito satisfeitos por estes jogadores terem vindo para cá. Neste momento, para além destes, possuímos jogadores oriundos do futebol federado, facto que muito nos orgulha. É o caso do Couto e do Hélder Bragança, pois são jogadores de qualidade que vêm reforçar o plantel.

- **Isso significa que o Cantinho está muito forte?**

- Está mais forte do que no ano passado. Isto quer dizer que nos reforçamos tal como o fizeram as outras equipas e

significa que vamos ter um Campeonato competitivo.

- **Há dinheiro envolvido nestas transferências de jogadores?**

- No que diz respeito ao nosso clube, não existe qualquer tipo de pagamento a jogadores. Apenas pagamos parte das despesas de deslocação a jogadores que residem fora do concelho. Não posso responder pelos restantes clubes!

- **O vosso clube vive com dificuldades ou está bem de saúde?**

- Somos como os outros clubes - o dinheiro não abunda e com aquilo que temos tentamos levar o barco a bom porto. As verbas que dispomos resultam de alguma quotização dos associados e do patrocinador, o Café Costa Verde, ao qual agradeço aquilo que o seu proprietário tem feito pelo nosso clube. Pena é que outros que já

lá estão há muito tempo não o tenham feito até agora. Nos jogos de futebol popular não existem receitas e só mediante as acções de alguns mecenas os clubes podem andar para a frente.

- **Que serviço é que o futebol popular presta ao desporto e à população?**

- É um serviço muito grande, pois afasta muita gente de alguns vícios. É bonito ao sábado e ao domingo termos muita gente a jogar futebol. Este futebol popular já envolve muitíssimas pessoas, desde jogadores, directores, árbitros e adeptos. Para a cidade de Espinho é muito bom.

- **O Campeonato já é mais bem organizado do que aquilo que era há alguns anos a esta parte?**

- Claro que sim. Até a nível de infra-estruturas o Campeonato está muito mais bem ser-

vido. Sinto que em cada ano que passa está a tentar-se melhorar o futebol.

- **No entender da vossa colectividade, o que faz falta ao futebol popular?**

- Era necessário criar mais campos para a prática de futebol. Se pudesse existir um campo relvado era óptimo e seria uma mais-valia para o futebol popular. No entanto, neste momento, o que sinto que faz mais falta são os apoios. Penso que as entidades de Espinho deveriam fazer uma aposta muito forte neste futebol, uma vez que movimenta muita gente.

- **Como foi a vossa participação a nível de provas inter-concelhias?**

- Infelizmente fomos eliminados pelos Águias de Anta. O nosso jogo da primeira-mão foi



CURSOS FINANCIADOS PARA ACTIVOS

Medida 2.1.2.1 - POEFDS

Horário Pós - Laboral

INFORMÁTICA ACTIVA (Duração 90 H - Habilitações mínimas 6º ano)
(Plano Curricular: Sistemas Operativos; Processamento de Texto; Folhas de Cálculo; Multimédia; Internet e Base de Dados)

Sem encargos para os formandos

Kidespino - Ensino de Informática, Lda

Rua 8, n.º 805, Loja 15, Edifício Palmeiras

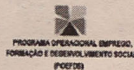
4500 Espinho

Telef. 22 731 90 62 Fax: 22 731 90 63

E-mail: fkespino@mail.telepac.pt



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO,
FORMAÇÃO E DESARROLHO SOCIAL
POEFDS

CAFÉS

seleccionamos

e torraramos

na nossa fábrica

as melhores qualidades

aos melhores preços

Casa

Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Vendo

BLOCO DE 2 ANDARES

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),

c/ elevador, lugar de garagem.

Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

para esquecer e não conseguimos dar a volta ao resultado na segunda-mão.

- E na Taça Cidade de Espinho?...

Quando entramos para o Campeonato, o nosso objectivo foi o de vencermos todas as provas em que estávamos envolvidos. Neste momento já perdemos uma dessas provas, mas estamos no bom caminho em relação a todas as outras. No entanto, na Taça Cidade de Espinho foi feita uma final antecipada, uma vez que, em meu entender, nós e os Leões somos as equipas mais fortes. Entendo, também, que nesse jogo com os Leões, foi um enorme sacrifício para os nossos jogadores terem de jogar o prolongamento para terem a sorte da partida nas grandes penalidades. Quem lá esteve viu que só houve uma equipa em campo, que foi o Cantinho da Rambóia. As pessoas só não querem ver isso porque não querem dar o mérito a quem o merece. Nós, no jogo do Campeonato com os Leões, fizemos uma primeira parte óptima, mas no cômputo geral, os Leões acabaram por merecer ganhar. Nós, nessa altura, fomos os primeiros a dar-lhes os parabéns. Porém, na Taça Cidade de Espinho o recíproco não aconteceu! Mediante entrevistas à comunicação social por parte de pessoas ligadas aos Leões, nomeadamente por parte do próprio treinador, a passagem do Cantinho se deveu ao factor sorte! Se eles analisarem bem o jogo podem verificar que a nossa equipa foi superior.

- Como estão as vossas relações com os Leões Bairristas?

Acho que as relações entre instituições estão bem. Não há nada que venha a impedir o bom entendimento. Só achamos que as pessoas antes de falarem deveriam meditar sobre aquilo que estão a dizer. Não é com guerrilhas que os clubes vão para a frente! O Cantinho está aberto a que as relações de amizade sejam cada vez melhores.

- Porque diz que as pessoas deveriam saber aquilo que estão a dizer?!

Acho que por parte dessas pessoas há uma certa arrogância e não se sentem bem



por verificar que há um crescimento do Cantinho da Rambóia. Os Leões cresceram à sua maneira e nós estamos a fazê-lo à nossa! Não é com críticas e bocas que irão derrotar o Cantinho da Rambóia.

- O que quer dizer que os Leões Bairristas têm receio de perder protagonismo em virtude do crescimento do Cantinho da Rambóia?

Essa é a minha opinião. Temos de dar mérito às conquistas dos Leões Bairristas. Para o futuro, entendemos que se nós tivérmos mérito, os Leões Bairristas também o deverão admitir.

- Que críticas são essas que tanto têm incomodado o Cantinho da Rambóia?

Acho que essas críticas não mais de encontro à minha pessoa. Eu tenho a minha forma de trabalhar e cada qual tem a sua. Estando no Cantinho da Rambóia tenho de representar o clube com o qual tenho um compromisso. Se as pessoas entendem que o meu trabalho suscita dúvidas, peço que digam aquilo que lhes vai na alma e que ponham a nu as benesses que o Jorge Gomes tem em relação aos outros directores. O Cantinho da Rambóia é uma colectividade e não é o

Jorge Gomes. Nós tentamos levar o barco a bom porto. Quando os Leões Bairristas falam em ajudas, deveriam identificar esse tipo de benesses.

- Acha que há apenas uma crítica pessoal?

Na entrevista de Armindo Neves ao vosso jornal, deduzo que as críticas sejam mais para mim do que para os meus colegas da Direcção! Naquilo que me toca, apenas posso dizer que me considero um bom aluno. Aprendi com professores oriundos dos Leões. Já pertenci a direcções com elementos dos Leões, nomeadamente, Orlando Martins e Luís Pinho, e essas duas pessoas também faziam aquilo que eu hoje faço! Eles também iam para o banco e ninguém lhes apontava nada! Se o senhor Armindo Neves diz que pelo facto de eu estar no banco tiro vantagens para a Associação Cantinho da Rambóia, poderei deduzir que os títulos conquistados pelos Leões Bairristas também se deveram ao facto de essas duas pessoas estarem no banco, o que eu não acredito! Quando eu estou ao serviço do Cantinho da Rambóia, trabalho em prol do clube. Quando estou ao serviço da Associação de Futebol Popular do

Concelho de Espinho, é para ela que trabalho. Acho que todos os meus colegas de Direcção da Associação de Futebol Popular também têm este espírito. Já tenho perdedido a muitas direcções e o Cantinho não foi campeão!

- Como responde às críticas que foram feitas em relação ao jogo entre os Águias de Anta e o vosso clube?

Em relação aos acontecimentos entre os Águias de Anta e o Cantinho da Rambóia, o chefe do departamento de futebol dos Leões está a fazer uma especulação. O Miguel tentou agredir o árbitro e eu, como estava próximo, consegui impedir de o fazer. Sinto-me muito satisfeito por ter conseguido evitar isso. Consegui impedir que uma mais-valia do futebol popular não atingisse aquele objectivo do momento. Se o senhor Armindo Neves e os Leões Bairristas acham que se conquistam títulos através da expulsão ou suspensão das mais-valias do futebol popular... estão a enveredar pelo caminho errado! Os castigos aplicados a esses jogadores estão em conformidade com os relatórios das respectivas equipas de arbitragem. Ninguém solicitou ao árbitro que ele elaborasse o relatório da forma

que elaborou. Sou apologista dos inquiridos para estes casos para que seja reposta, sempre, a verdade dos factos. Acredito que no futebol popular haja muitas injustiças. Para já teremos de seguir os regulamentos e teremos de nos basear nos relatórios dos árbitros.

- É necessário haver mais paz no futebol popular?

As pessoas deveriam estar no seu lugar, tentando liderar os respectivos clubes, não tendo medo de ninguém. No futebol popular não há profissionalismo, por isso tudo é amador. Até os árbitros, que têm de decidir naquele instante, fazem-no bem ou mal. Não pode haver qualquer suspeição pelo ar!

- E as arbitragens?...

É minha opinião e do meu clube que enquanto não se fizer uma semi-profissionalização da arbitragem, com árbitros remunerados, fazendo bons árbitros, as coisas não vão para a frente. Para já, os clubes têm de mandar três árbitros e mandam aqueles que têm na hora!

- Defende que no seio da Associação de Futebol Popular seja criado um Conselho de Arbitragem com árbitros próprios?

Isso era o essencial. De-

veria haver um curso para árbitros e recrutarem-se cerca de três dezenas deles, o que daria para se realizar o Campeonato.

- Como estão as outras modalidades dentro do Cantinho da Rambóia?

Para além do futebol, temos a pesca desportiva. Até agora tem estado inactiva uma vez que se torna bastante caro participar em provas. As despesas com inscrições trazem muitos encargos financeiros. No entanto, é nossa vontade reactivar a secção de pesca desportiva. Queremos que as pessoas que estiverem envolvidas nesta secção tentem trabalhar mais em prol desse sector. Gostaria de ver na nossa colectividade o atletismo. É uma modalidade bonita, que é praticada ao ar livre. Se houver pessoas com interesse em implantá-la no clube, nós estamos abertos. Em Espinho há pessoas que gostam do atletismo e nós temos as nossas portas abertas.

- Como estão em relação à vossa sede?

Neste momento temos um espaço (terreno) que nos foi cedido pela Câmara Municipal de Espinho. Toda a obra foi feita pelas pessoas ligadas ao Cantinho da Rambóia. Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao António Taira, pois ele fez muito pelo clube e, em meu entender, ainda tem muito para nos dar. É graças a ele que o clube tem aquilo que tem. No entanto, estas instalações são provisórias, uma vez que se vai concretizar o rebaixamento da linha-férrea. Se isto acontecer, vamos ficar sem sede, mas acredito que as entidades locais não deixarão o clube abandonado. Tenho a certeza de que irão ajudar a encontrar um espaço para a nossa sede. O rebaixamento da linha é benéfico para a nossa cidade e esperamos que isso se concretize o mais rapidamente possível.

- Já têm alguma ideia do local onde poderão implantar a nova sede?

Os espaços são poucos no meio onde estamos inseridos. Já nos passou muita coisa pela cabeça, mas também já pensamos no espaço onde está a ser construído o FACE. Se não houver espaço para nós naquele local, teremos de tentar arranjar uma outra solução.

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMB151

ESPINHO "CIDADE À BEIRA MAR"

- ♦ T1 - Recuado c/ terraços a poente. Ang.: 204555A
- ♦ T2 - Vai ter o mar como vizinho. Ang.: 176910A
- ♦ T3 - No Centro, onde tudo acontece. Ang.: 204576A
- ♦ T3 DÚPLEX - Viver em Espinho não tem que ser um Luxo. Ang.: 168392A

♦ Estamos à sua espera para satisfazer as suas dúvidas, e assim ajudá-lo a tornar realidade o sonho de poder ser proprietário de uma CASA... **A SUA CASA!!!!**

Telem.: 969.005.444 E-mail: espinho@replika.pt
Telef.: 227.313.263 www.replika.pt

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 233, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y
ESPINHO
Tlm.: 96 587 98 72

Centro de Espinho

VENDO

- T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
- T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.
- T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Futebol popular

Vitórias nas inter-concelhias

As três equipas espinhenses em competição nas provas inter-concelhias de futebol popular saíram vitoriosas dos respectivos confrontos de sábado. Os Leões Bairristas, na Taça dos Campeões, foram à Trofa vencer o Paradela por 3-0. Na Taça das Taças, o Quinta de Paramos bateu em casa o Rebordões, por 1-0, enquanto para a Taça Federação, os Águias de Anta foram a Guimarães vencer o Guimareis por 1-0.

Entretanto, na Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, as equipas do Cruzeiro de Silvalde, Juventude dos Outeiros, Rio Largo, Grupo Desportivo dos Outeiros e Estrelas Vermelhas, passaram à próxima eliminatória. As grandes surpresas foram o afastamento dos Águias de Paramos (I Divisão) por parte do Grupo Desportivo dos Outeiros (II Divisão) e dos Magos de Anta (I Divisão) pelo Cruzeiro (II Divisão).

Eis os resultados:

Magos (I Divisão), 2-Cruzeiro (II Divisão), 3, após prolongamento; Canários (II), 1-1. Outeiros (I), 1, 2-4, após grandes penalidades; Rio Largo (I), 4-Guetim (II), 1; GD Outeiros (II), 2-Ág. Paramos (I), 1; E. Vermelhas (II), 1-GD Idanha (I), 1, 7-6 após a marcação de grandes penalidades.

Manuel Proença

Hóquei em campo

Goleada (6-0) academista

O domingo estava quente, mas a partida de hóquei em campo, disputada pela Associação Académica de Espinho, em casa do Sport, não chegou a aquecer, pois, mesmo com uma exibição descolorida, os academistas não tiveram dificuldade em vencer por seis bolas sem resposta.

Indiscutivelmente superiores, os academistas iniciaram a partida de forma apática e só despertaram quando viram a as baliza ameaçada. José Catarino abriu o activo aos dez minutos e voltou a marcar apenas 20 minutos depois, o terceiro golfo foi da autoria de Carlos Santos e, ainda antes do intervalo, José Catarino conseguiu o 'hat trick'.

A vencer por quatro bolas a Académica entrou na segunda parte com pouca vontade e ressentiu-se do calor que se fazia sentir, pelo que os dois últimos golos da partida apareceram já depois dos 60 minutos, o primeiro por Nelson Costa e o último, novamente, por José Catarino, que conseguiu a melhor finalização na marcação de uma grande penalidade.

Na sexta jornada, a Académica de Espinho recebe o complicado Ramaldense, no sintético de Lamas, pelas 15 horas de sábado.

Sandra Soares

Xadrez – III Nacional

Académica em terceiro

Decorridas três jornadas do Campeonato Nacional da III Divisão, série B, em xadrez, a Associação Académica de Espinho ocupa o terceiro lugar com oito pontos (os pontos são os conquistados tabuleiro a tabuleiro, no xadrez são quatro tabuleiros ou jogadores) referentes a duas vitórias por 3-1 contra o Grupo de Xadrez do Porto e Núcleo de Xadrez "Leões do Monte" Cucujães e um empate 2-2 contra o CDUP (Centro Desportivo Universitário do Porto), entre 10 equipas.

O primeiro classificado é o Ateneu Comercial do Porto com 12 pontos e o segundo é ocupado pelo Estarreja com 8,5 pontos. Só sobe à II Divisão o primeiro classificado.

Os jogos que a Associação Académica de Espinho ainda irá disputar vão realizar-se no dia 22, em Aveiro e no dia 5 de Abril em Espinho, por cima do "Nosso Café" pelas 14.30 horas, com os Águias do Porto, esperando que os adeptos pelo xadrez possam comparecer.

Os 'craques' deste desporto mental que até agora participaram brilhantemente no Campeonato Nacional são os seguintes:

José Azevedo, Amadeu Loureiro, Sérgio Ribeiro, Martinho Cardoso, João Cáliz, Romano Wentzel Queirós (aquisição austríaca), Alexander Cardoso e Filipa Ribeiro.

Futebol júnior

Pisco marca no fim...

A equipa de juniores A de futebol do Sporting Clube de Espinho venceu o jogo da série dos primeiros, do Campeonato Distrital da I Divisão, com a Oliveirense, por 1-0. A equipa

de Oliveira de Azeméis acabou por vender cara a derrota aos líderes da prova.

O autor do golo foi o médio, Pisco, já sobre o apito do final do jogo.

Manuel Proença

Hóquei em patins academista

Tarde negra

Na partida deste fim-de-semana, tudo correu mal aos seniores academistas. Frente ao Cucujães, falharam duas grandes penalidades, viram um dos seus jogadores ser expulso e acabaram a perder por 5-2, em casa. Destaques para os infantis B que iniciaram a sua participação no Torneio de Encerramento com uma goleada por 10-1.

A partida a contar para a segunda jornada da fase final do Campeonato Nacional da II Divisão de hóquei em patins não podia ter corrido pior para os academistas que, depois do empate na primeira jornada, se afastam cada vez mais dos lugares cimeiros da tabela classificativa. O técnico António Pinto iniciou a partida com alguns dos seus jogadores habituais no banco, mas se a intenção era surpreender o adversário não resultou e foram os de Cucujães a abrirem o marcador, vantagem que ao intervalo já era de três bolas.

Carlos Baptista ainda teve

uma oportunidade soberana, mas não conseguiu dar o melhor desfecho à marcação de uma grande penalidade e passados alguns minutos do jogo acabou por ser expulso com um vermelho directo. Ainda antes do intervalo, André Pinto também não conseguiu concretizar nova grande penalidade.

Na segunda parte, os fofateiros voltaram a entrar melhor e a alargar a vantagem, mas alguém mantinha a cabeça fria e o capitão José Sousa, numa excelente jogada individual, conseguiu o primeiro tento da sua equipa, feito que repetiu alguns minutos depois, fazendo renascer a esperança, só que os visitantes não permitiriam a recuperação e com o seu quinto golfo mataram o jogo.

Na terceira jornada da fase final, os academistas jogam em casa do Sporting de Tomar, pelas 18 horas de sábado.

Mas, nem tudo correu mal aos academistas e, na sua primeira partida a contar para o Torneio de Encerramento, os

Eis os resultados alcançados pelas restantes equipas do Sporting de Espinho:

Soutense, 2-Sp. Espinho, 2 (juniores B); Anadia, 2-Sp. Espinho, 4 (juvenis A); Sp. Espinho, 1-SJ Ver, 4 (juvenis B); Mealhada, 2-Sp. Espinho, 0 (iniciados A); Sp. Espinho, 4-R. Nogueirense, 2 (iniciados B); Rio Meão, 0-Sp. Espinho, 5 (infantis A); Sanguedo, 3-Sp. Espinho, 0 (infantis B); Sanjoanense, 1-Sp. Espinho, 3 (escolas A); Lobão, 1-Sp. Espinho, 3 (escolas B).

juvenes dos infantis B mais receberam a Santa Cruz que golearam por 10-1, ganhando lento para a difícil partida deste domingo em que recebem a difícil turma do Infante de Sagres, pelas 15 horas.

As outras duas equipas dos escalões mais juvenes, iniciam a sua participação nos respectivos torneios na manhã de domingo, em casa do Académico, onde jogam pelas 10 (iniciados) e pelas 11 horas (infantis A).

Quanto aos juvenis, embora enfrentando algumas dificuldades numa primeira parte que foi muito equilibrada, conseguiram superiorizar-se ao Hóquei de Marco e vencer a partida por 3-1.

Na tarde de sábado, juvenis e juniores também vão até casa do Académico, onde jogam pelas 15 e 18 horas, respectivamente.

Quanto à equipa feminina, depois de eliminada da Taça de Portugal, sofreu a sua primeira derrota (1-2) no campeonato, infligida pela turma de Fânzeres, restando esperar que tenham melhor sorte na sua deslocação ao Marco.

Sandra Soares

Distrital de andebol

'Tigres' isolam-se

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho passou a ser o líder, destacado, da fase final do Campeonato Distrital da I Divisão, ao bater, em casa, a equipa do Águeda por 28-25. Os 'tigres', a uma jornada do final da primeira volta, não têm derrotas.

No encontro com a equipa do Águeda – um dos conjuntos, tal como os pupilos de Alfredo Oliveira, candidatos à subida à III Divisão nacional –, os espinhenses entraram muitíssimo bem, sustentando todo o seu jogo numa impermeável defensiva, anulando, assim, o potente ataque de Águeda.

Um pavilhão muito bem recheado de público pôde, assim, assistir a um excelente e emotivo espectáculo, com os espinhenses a rubricarem uma das suas melhores exibições da temporada. O Sporting de Espinho manteve-se intocável e dessa

forma foi construindo o resultado, estando, ao intervalo, a vencer por cinco golos de diferença (17-12).

No segundo tempo e nos minutos finais, as coisas tremaram para os 'tigres' e de uma vantagem de oito golos passaram para uma 'magra' vantagem de, apenas, dois tentos. Foi o capitão de equipa, Alberto Ferreira que, no último minuto, mesmo com uma lesão nas costas contraída durante o jogo, conseguiu marcar o último golfo, mantendo assim uma diferença de três golos.

Boa arbitragem. No sábado, a equipa do Sporting Clube de Espinho irá defrontar o Canelas, pelas 21.30 horas, no pavilhão do seu adversário.

Sob a arbitragem de Bruno Rodrigues e Carlos Capela (Aveiro), o Sporting de Espinho alinhou e marcou: Tiago Pais

(gr), José Soares (2 golos), Vitor Gil (6), Alberto Ferreira (4), Fernando Costa (3), António Ferreira (4) e Miguel Jesus (3) – sete inicial; Nuno Sousa, José Pinto, José Queirós (1), Henrique Silva (1), Miguel Pinto, Joel Freitas (4) e Dário Fernandes (gr).

Treinador: Alfredo Oliveira. Entretanto, a equipa de iniciados masculinos do Sporting de Espinho, venceu por 28-19 a equipa do Escapães. O jogo realizou-se em Escapães tendo a equipa de Espinho chegado ao intervalo a perder por dois golos 12-10.

Sporting de Espinho – Jorge Cavali (GR), Gonçalo Canelas, Igor Leite (cap.), Rui Cordeiro, André Neves, André Neno, Gustavo Casal, Luís Resende (GR), Sérgio Gouveia, Eduardo Portela, Manuel Azevedo e Nuno Carvalho. Treinador: José Pinto.

No sábado

Voleibol

– 'play-off'

A equipa sénior de voleibol do Sporting Clube de Espinho vai iniciar, no sábado, às 17 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a sua participação no 'play-off' do Campeonato Nacional da Divisão A1.

Os 'tigres' recebem no primeiro encontro (à melhor de três), o Vilacondense.

Novasemente

Futsal vitorioso

A equipa de futsal do Novasemente venceu a Académica de Coimbra, na cidade estudante, por 6-5.

Os pupilos de Óscar Pereira conseguiram, assim, uma excelente exibição e um ótimo resultado no Campeonato Nacional da II Divisão, série A.

Natação

'Tigres' em Felgueiras

A equipa de natação sincronizada do Sporting Clube de Espinho irá participar, no fim-de-semana, no Campeonato Nacional de Natação Sincronizada, que irá decorrer na Piscina Municipal de Felgueiras.

Nesta prova, participando, também, as equipas do CN Amadora, Foca e os Serviços Sociais C. Trabalhadores Município de Ovar, e contará com um número recorde de participantes – 63.

O Nacional destina-se a nadadoras de todas as categorias etárias: A (8 a 12 anos), B (13 a 15 anos), C (16 a 18 anos) e seniores (19 e mais velhas).

De referir que, pela primeira vez, vai ter lugar no nosso País uma competição de esquema livre combinado. A prova que terá a participação de dez atletas, que realizam uma combinação de esquemas de solo, dueto e equipa, num esquema livre de cinco minutos.

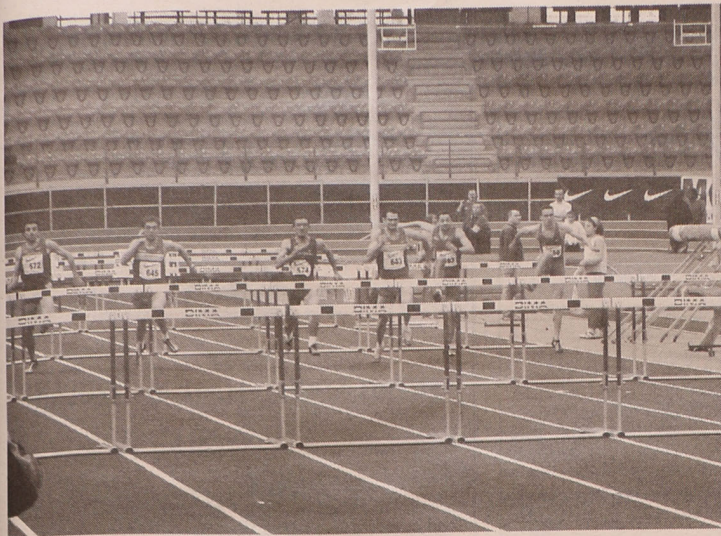
Da APAM, dia 22

Raid Pedestre

A Associação portuguesa de Artes Marciais (APAM) vai realizar, no dia 22, um 'Raid Aventura Pedestre' a Arcos de Valdevez.

Nesta prova, os participantes, para além de terem de encontrar os postos de controlo, terão de responder a perguntas de cultura geral subordinadas a três temas diferentes – ciências da natureza, desporto e história. No final, os concorrentes terão de construir uma estrutura com peças que vão recolhendo ao longo da prova.

Os participantes serão distribuídos por equipas, onde a cada um caberá a documentação necessária para a prova. As inscrições estão abertas até dia 20.



Atletismo da Nave Polivalente

Portugal vitorioso no confronto com espanhóis

A selecção nacional saiu vitoriosa, tanto em masculinos como em femininos, nas classificações colectivas do 6º Encontro Internacional Portugal-Espanha em pista coberta, realizado no sábado na Nave Polivalente.

Manuel Proença

Refira-se que a vitória masculina foi decidida a favor de Portugal através do número de segundos lugares alcançados (5-3), depois do empate aos pontos por 44-44 e nas vitórias alcançadas por ambas as equipas (4-4). Já em femininos, Portugal venceu por 47-40.

De salientar que o atleta português, Luís Leite, conseguiu bater o recorde nacional dos 60 metros barreiras, na prova extra, com 7,79 segundos.

Também Hélio Gomes,

do Cyclones, bateu o recorde nacional de juniores dos 800 metros, com 1m 49s82.

Eis os resultados:

Masculinos - 60 metros - 1.º, Orkatz Beitia (Espanha), 6s82; 2.º, Mário Barbosa (Portugal), 6s84; 3.º, Miguel Cosin (Espanha), 6s86.

400 metros - 1.º, Sérgio Duro (Portugal), 47s26; 2.º, Alberto Martínez (Espanha), 47s45; 3.º, Daniel Ruiz (Espanha), 47s56.

800 metros - 1.º, Eugénio Barrios (Espanha), 1m47s98; 2.º, João Pires (Portugal), 1m48s25; 3.º,

Luís Fonseca (FC Porto), 1m48s52.

1500 metros - 1.º, Luís Feiteira (Portugal), 3m 41s74; 2.º, Alberto Bispo (Portugal), 3m42s21; 3.º, Juan Esteso (Espanha), 3m42s23.

60 metros barreiras - 1.º, Luís Sá (Portugal), 7s86; 2.º, Javier Rodriguez (Espanha), 7s92; 3.º, Mário Alcolea (Espanha), 7s96.

Salto com vara - 1.º, Roger Noguera (Espanha), 5,40 m; 2.º, João André (Portugal), 5,20 m; 3.º, Javier Gazol (Espanha), 5,20 m.

Comprimento - 1.º,

Carlos Calado (Portugal), 7,98 m; 2.º, Nouzalter Abreu (Benfica), 7,69 m; 3.º, Gaspar Araújo (Portugal), 7,65 m.

Peso - 1.º, Manuel Martínez (Espanha), 20,82 m; 2.º, António Lora (Espanha), 17,95 m; 3.º, Marco Fortes (Portugal), 17,53 m.

60 metros (extra) - 1.º, Orkatz Beitia (Espanha), 6s81; 2.º, Mário Barbosa (Portugal), 6s84; 3.º, Miguel Cosin (Espanha), 6s96.

60 metros barreiras (extra) - 1.º, Luís Sá (Portugal), 7s79 (recorde nacional); 2.º, Javier Rodriguez (Espanha), 7s91; 3.º, Rui Palma (Portugal), 7s94.

Femininos - 60 metros - 1.º, Severina Cravid (Portugal), 7s38; 2.º, Cármen Blay (Espanha), 7s53; 3.º, Estela Perez (Espanha), 7s67.

400 metros - 1.º, Carmo Tavares (Portugal), 53s42; 2.º, Paz Maqueda (Espanha), 55s04; 3.º, Tânia Freitas (Portugal), 55s36.

800 metros - 1.º, Nédia Semedo (Portugal), 2m 01s11; 2.º, Sandra Teixeira (Portugal), 2m02s51; 3.º, Margarita Fuentes-Pila (Espanha), 2m07s82.

1500 metros - 1.º, Irene

Alfonso (Espanha), 4m 21s97; 2.º, Cláudia Pereira (Portugal), 4m23s26; 3.º, Vanda Ribeiro (Portugal), 4m25s70.

60 metros barreiras - 1.º, Isabel Abrantes (Portugal), 8s46; 2.º, Elisabeth García (Espanha), 8s66; 3.º, Sónia Machado (Portugal), 8s69.

Altura - 1.º, Marta Mendia (Espanha), 1,87 m; 2.º, Naide Gomes (Portugal), 1,80 m; 3.º, Estefânia Guillena (Espanha), 1,70 m.

Comprimento - 1.º, Marta Godinho (Portugal), 6,31 m; 2.º, Susana Costa (CO Desportivo), 5,76 m; 3.º, Ana Marçal (Marítimo), 5,75 m.

Peso - 1.º, Irache Quintanal (Espanha), 16,75 m; 2.º, Magnólia Iglésias (Espanha), 16,56 m; 3.º, Teresa Machado (Portugal), 16,24 m.

60 metros (extra) - 1.º, Severina Cravid (Portugal), 7s45; 2.º, Cármen Blay (Espanha), 7s65; 3.º, Estela Perez (Espanha), 7s78.

60 metros barreiras (extra) - 1.º, Elisabeth García (Espanha), 8s49; 2.º, Sónia Machado (Portugal), 8s73; 3.º, Patrícia Vieira (Marítimo), 8s83.



Clínica Médica Dentária *Dra. Rosa Neves e Dra. Leopoldina I. Santos Tavares*
Acordos com:
ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16



A FAMILIAR DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL SESSÃO ORDINÁRIA

(Art.º 23 alínea A dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de Março de 2003, às 20,30 horas, na sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Apreciação e votação do Relatório, Contas e Balanço da Gerência de 2002 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1.ª convocatória é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 26 dos Estatutos, a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, número que é de admitir não consiga alcançar-se, designo o mesmo dia 25 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 10 de Março de 2003

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *António Manuel Mano Oliveira*

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos Senhores Associados na secretaria, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.



UMA FRUTUOSA PARCERIA

Na próxima sexta-feira, dia 21 de Março de 2003, pelas 21 h30m, na Sala do Cinema do Casino Solverde, em Espinho, a ORQUESTRA CLÁSSICA DA ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO, sob a regência do Maestro CESÁRIO COSTA, apresentar-se-á ao público de Espinho com uma NOITE DE ÓPERA em que será solista a soprano DORA RODRIGUES.

A orquestra interpretará obras de Mozart, Rossini e Bizet e acompanhará a soprano em árias de operas de Mozart, Donizetti e Delibes.

Para além da notícia do acontecimento e do convite ao público para nele participar e assim gozar do prazer de ouvir belas e conhecidas melodias de consagrados autores clássicos, e sem esquecer a excelência dos executantes, pareceria que nada mais haveria a assinalar.

Mas não é assim.

É que a receita do Concerto reverterá integralmente para a LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DISTRITAL DE ESPINHO que nada por ele terá que pagar à ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO, a CESARIO COSTA ou a DORA RODRIGUES. Tal como, aliás, nada pagará à SOLVERDE pela cedência da Sala do Cinema do seu Casinó.

Beneficiária única do Concerto, vem, pois a LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DISTRITAL DE ESPINHO, muito reconhecidamente, divulgá-lo por este meio, com a plena consciência de que o apelo a que nele participem todos os amantes da boa música poderá de algum modo retribuir a generosidade e o empenho dos que o executam.

O Concerto tem ainda os apoios da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Espinho, da PHILIPS-W-PARQUE INDUSTRIAL, da Nutrição-Alimentação Clínica e Dietética, Lda. e da Engrenagem - Soluções de Imagem

A Direcção da Liga dos Amigos
do Hospital Distrital de Espinho



Sede Social: Rua 19 n.º 85 — 4501-858 ESPINHO
Capital Social: 30.000.000 Euros
Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500 272 484 - C A E 92710

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da sociedade SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., SOCIEDADE ABERTA, para uma Assembleia Geral, a ter lugar no próximo dia 16 de Abril de 2003, pelas 21,30 horas, no Salão Atlântico sita no edifício do CASINO SOLVERDE, e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e aprovação do relatório de gestão, balanço e contas do exercício de 2002.
2. Apreciação, discussão e votação da proposta de aplicação de resultados.
3. Apreciação geral da Administração e fiscalização da Sociedade.
4. Autorização para a Sociedade adquirir e alienar acções próprias.

A participação na Assembleia Geral e o exercício do direito de voto são atribuídos aos accionistas que forem detentores de, no mínimo, 20 acções e que até ao décimo dia anterior ao da reunião as tenham registadas em seu nome numa Instituição Financeira. É também possível o voto por correspondência, devendo os accionistas que optarem por esta modalidade, fazê-lo por meio de carta registada a remeter para a sede social sita na Rua 19 n.º 85, em Espinho, e expedida com antecedência não inferior a 5 dias antes da data designada para a Assembleia.

Os documentos a que se refere o art.º 289, n.º 1, al. e) do Cód. das Sociedades Comerciais estão à disposição dos accionistas na sede da Sociedade, durante as horas de expediente, e a partir de 15 dias antes da data designada para a Assembleia.

Espinho, 03 de Março de 2003

O Presidente da Mesa Assembleia Geral,
a) *Dr. Amadeu José Melo Moraes*



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

Sede: Rua Vinte e Seis, n.º 563-1.º - 4500-282 Espinho
Telefone, 22 734 01 13 • Fax 22 731 34 84

Convocatória

De harmonia com o pedido da Direcção e para cumprimento do que determina a alínea a) do artigo 14.º dos Estatutos, convoco V. Exa. a comparecer à reunião da Assembleia Geral que se realiza no dia 21 de Março de 2003, pelas 21 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Espinho, que terá a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único – Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do exercício que findou em 31 de Dezembro de 2002.

Se à hora designada não comparecer número suficiente de associados, desde já fica a mesma convocada para meia hora depois - 21,30 horas.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Carlos Ledo da Fonseca*

Espinho, 11 de Março de 2003

De harmonia com o pedido da Direcção e para cumprimento do que determina a alínea c) do artigo 14.º dos Estatutos, convoco V. Exa. a comparecer ao acto da tomada de posse dos Corpos sociais da Associação para o triénio 2003/2005 que se realiza no dia 22 de Março, pelas 11 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial de Espinho.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Carlos Ledo da Fonseca*

Espinho, 11 de Março de 2003

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO

T1 + 1 e T2
T3 - Mobilado
Loja - Edif. S. Pedro
LAPA (NOGUEIRA - PICÓTO)
T3 - Novo
T2 - Novo. Todos c/ sub. Renda Jovem
T2 - Coz. equip.

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19

Vende-se

ESPINHO

T2+1 - Novo
T3 Dúplex
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos
Moradia nova - Oleiros
T2+1 - Carvalhos c/ terraço e jardim



CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Exmo. Senhor(a) Associado(a):

Em conformidade com o disposto no art.º 16.º e 17.º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os Associados do Centro Social Luso Venezuelano, com sede no lugar da Portela, freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma Sessão Ordinária da Assembleia Geral, nos termos do estabelecido no artigo 17.º do Regulamento Interno, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º - **Leitura e votação de duas Actas de Assembleias Gerais anteriores;**
- 2.º - **Discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência, assim como o parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício findo, de 01-01-2002 a 31-12-2002;**
- 3.º - **Eleição dos Corpos Gerentes da Associação - Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e Direcção - para um mandato de dois anos, a cumprir entre finais de Março de 2003 e finais de Março de 2005.**

• Esta Assembleia Geral terá lugar pelas 20,30 horas do dia 28 de Março de 2003 (sexta-feira), no edifício sede da Associação.

• Nos termos do artigo 18.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes pelo menos metade mais um, do número total de Associados, a Assembleia Geral funcionará, meia hora depois, em segunda convocatória com o número de Associados presente.

• O período de tempo para a Eleição dos Corpos Gerentes, referida no ponto 3.º da Ordem de Trabalhos, é de 2 (duas) horas, após o encerramento do ponto 2.º da referida Ordem de Trabalhos.

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES DA ASSOCIAÇÃO

Em conformidade com o disposto nos artigos n.ºs 25.º e 26.º do Regulamento Interno em vigor, as listas candidatas aos Corpos Gerentes, devem dar entrada até às 18,00 horas do dia 25 de Março de 2003, na Secretaria dos Serviços Administrativos da Associação, devendo as mesmas obrigatoriamente ser acompanhadas por:

- Subscrição de cada lista candidata, no mínimo por vinte Associados efectivos – contribuintes, solventes para com a Associação, dos quais três deverão ser representantes efectivos da respectiva lista;
- Declaração de aceitação de candidatura subscrita por todos os Associados que integrem as listas candidatas.

Nota importante: Chama-se à atenção, que só poderão participar na referida Assembleia Geral, de acordo com o Artigo 14.º, parágrafo único, do Regulamento Interno, os Associados que se encontrem no pleno gozo dos seus direitos, nomeadamente, os que tenham as suas quotas em dia, pelo que em caso de atraso no seu pagamento, tal situação deverá ser regularizada.

Pela vital importância de que se reveste esta Assembleia Geral, é fundamental que a mesma tenha a presença de todos os Associados, por forma a que todos os pontos da **Ordem de Trabalhos** sejam devidamente discutidos e votados, de acordo com a vontade de uma maioria significativa dos Associados.

Nogueira da Regedoura, 05 de Março de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Carlos Alberto Oliveira Malta*

Olívia Moreira da Mota
(Olívia Machado)



Missa de Aniversário Natalício
Sua filha *Fátima* e genro *Domingos*, vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa de aniversário natalício, por alma da saudosa extinta, dia 14, sexta-feira, às 18.30 horas, na Capela do Sameiro, em S. Paio de Oleiros.
Desde já agradecem a quem comparecer.

Nazaré Gomes de Oliveira

Missa do 1.º Aniversário

Será celebrada missa de 1.º aniversário, por sua alma, dia 13, às 18h30, na Capela de N.ª S.ª do Mar, em Silvalde.



Por uma vida partiste
Sem nada nos dizer.
Os teus filhos queridos
Nunca te vão esquecer.

Marido e filhos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (14) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Sábado (15) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Domingo (16) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Segunda (17) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Terça (18) - TEIXEIRA Cr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Quarta (19) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Quinta (20) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

Rua da Tuna Musical, n.º 987 - 4500-054 ANTA - ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere a alínea a) do Artigo 50.º e em conformidade com o estabelecido na alínea b) do Artigo 41.º dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no Edifício Social, na Rua da Tuna Musical, n.º 987, da Vila de Anta, no dia 26 de Março do corrente ano, às 21 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano 2002;
- 3 - Trinta minutos para outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos (30 min.), com qualquer número de Associados presentes (Artigo 44.º número 1 dos Estatutos).

Anta, 07 de Março de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,

a) P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura

DE vende-se na Papelaria Livrália (Rua 23)

DE vende-se no Café Europa (Silvalde)

Eugénia Pereira de Sousa

RUA 20, N.º 1114 - ESPINHO

Missa do 30.º Dia



Maria de Lourdes Pa-drão, seu marido Ricardo Marques, filhos e netos, participam que será celebrada missa, de 30.º dia, por alma da sua amiga, dia 20, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos comparece-ram a este acto religioso.

D. Maria Adelaide Barros de Ascensão

SILVALDE

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, às 18h30, na Capela de N.ª S.ª do Mar. Desde já agradece a quem comparecer.

Silvalde, 13 de Março de 2003

Marido: Trefaldino Rodrigues Pinto Garranas

Filhos: Mário Ascensão Garranas

Maria Ascensão Garranas

Etelvina Ascensão Garranas

Rosa Maria Ascensão Garranas

AGÊNCIA FUNERARIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

Augusto Simões Ferreira
(Augusto Risca)

Missa do 4.º Aniversário

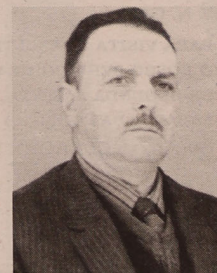


Sua esposa, filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar a celebração da missa do 4.º aniversário por alma do saudoso extinto, dia 18, terça-feira, às 18h30, na Capela de Nossa Senhora do Mar (Bairro Piscatório).

Agradecem desde já a quem possa comparecer.

Manuel Pedro Pinto

Missa do 10.º Aniversário



Na passagem do 9.º aniversário do falecimento do seu ente querido, a família, recordando-o com profunda saudade, participa às pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa, dia 16, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Maria Palmira Jesus Vieira

Missa do 8.º Aniversário do seu falecimento



É com grande saudade que mandamos rezar missa dia 19, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta e desde já ficamos muito gratos a quem possa comparecer.

Seus pais, filha, irmão, cunhada e sobrinho

Álvoro Soares da Silva

Missa do 4.º Aniversário



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que a missa do 4.º aniversário será celebrada dia 16, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

Américo Alves de Carvalho

PARAMOS

5.º Aniversário do seu Falecimento
Dia 17/03/2003



Será celebrada missa por sua alma na Igreja Paroquial de Paramos na próxima segunda-feira, dia 17, às 19 horas.

A família agradece

Ana da Graça Meira Martins

Missa do 3.º Aniversário



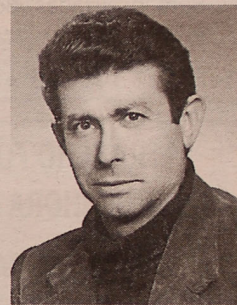
Seu marido, filhos e netas vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 17, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Joaquim Rodrigues de Oliveira

ANTA

Missa do 2.º Aniversário



Sua esposa, filhas, genros, netas e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas amigas que será celebrada missa, dia 19 de Março, por sua alma, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 13 de Março de 2003

AGÊNCIA FUNERARIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Luís Domingues da Silva (Luís Mimo)

RUA 28, N.º 537 - 1.º - ESPINHO

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filho, nora, neto e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 16, Domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 13 de Março de 2003

Maria Rosina da Silva Ribeiro

Eng.º Jorge Ribeiro da Silva

Dra. Ana Cristina Rodrigues da Silva

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m² (70 contos - 349,16 Euros); 100 m² (90 contos - 448,92 Euros); 120 m² (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privada, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

T2 + 1 C/ GARAGEM, junto ao Tribunal, modernizado e mobilado. Condomínio barato. Também se vende. Preços aceitáveis. Trata o próprio. Telef. 227343927 ou tlm. 917660961.

1 ARMAZÉM c/ 115 m², em Anta. Rua do Passo Velho. Telef. 227344354. Tlm. 919252288.

ARRENTA-SE SALA para escritórios/consultórios c/ área de 70 m², na Rua 20, esquina Rua 62. Telef. 256375273 - 937190259 - 964010081.

CASA TIPO T1, em Paramos. Rua da Estrada. Telef. 227342090.

ARMAZÉM EM SILVALDE - Espinho. Junto à Auto-Viação de Espinho. Boa localização. 160 m² - 400€. Contactar 969043462 ou 916131407.

ENSINO

EXPLICAÇÕES - Dá-se explicações de Matemática - 5.º ao 12.º ano de escolaridade. tlm. 912248227.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OFERTAS

SENHORA para trabalhos domésticos ou tratar de pessoas idosas. Horário a combinar. Tlm. 917106689.

PRECISA-SE

CABELEIREIRA, c/ experiência. Contactar 227345204.

EMPREGADO(A) DE MESA, c/ experiência. Idade até 30 anos. Telef. 227347041.

SERVIÇOS

CONSTRUÇÃO CIVIL - Pinturas e remodelações - interiores e exteriores, c/ pessoal especializado. Serviço geral. Orçamentos grátis. Telef.: 914161216 - 220805846 - J. Oliveira - Paços de Brandão.

TRI - MAS - Projectos arquitectura, engenharia e lev. topográficos. Orçamentos grátis. Contacto: 914912966 - 934211260.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

PARAMOS - EN 109 - ESPINHO - CAFÉ SNACK-BAR - Refeições económicas. Bom local c/ parque estacionamento. Trata o próprio. Tlm. 917607257.

CAFÉ RESTAURANTE - SNACK, na Aguda. Telef. 227622769.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

VENDAS

ESPINHO: T3 totalmente renovado, 3 frentes, despensa, etc. Perto de escolas e do centro da cidade! 92.300 Euros ou 18.500 cts. NORTALGARVE - Tel. 227310257... Tlm. 966931971.

ESPINHO: T2+1 impecável e a 50 metros da praia. C/ roupeiros embutidos, despensa, pisos em madeira, terraço e lugar de garagem. ÓPTIMO INVESTIMENTO! MARQUE UMA VISITA! NORTALGARVE - Tel. 227310257... Tlm. 966391971.

SENHORES CONSTRUTORES, vendo em Riomeão, um terreno com 2.500 m² para construção de habitações. Preço: 65 mil Euros. Melhores informações ligue 966565110.

APARTAMENTO T1+1, Espinho, Rua 16 c/ Rua 37. Como novo. Boas áreas. C/ garagem individual. Tlm. 917680166.

T3 - ESPINHO - Como novo, aquec. central. Coz. muito bonita. Vistas de mar. Garagem. Preço pela urgência 112.229. € (22.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 22.7838680 - 91.2181656.

MORADIA NOVA EM ESPINHO - 3 frentes, T4+1, cozinha muito linda, aquecimento central, lareira, aspiração central, churrasqueira, garagem 2 carros. Veja as imagens em www.paulosergiopropriedades.com - 224.459 € (45.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 22.7838680 - 91.2181656.

T4 - ESPINHO JUNTO À IGREJA - Sala com lareira, cozinha muito espaçosa, despensa, quartos grandes, terraço, garagem e arrumos. Só 174.579 € (35.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 22.7839328 - 91.2181656.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

T2 ESPINHO RUA 14 - Novo, sala com lareira, banheira hidromassagem, garagem individual, arrumos com 14 m². Veja as imagens em www.paulosergiopropriedades.com. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 22.7839328 - 91.2181656.

LOTE c/ 800 m² p/ moradia de 4 frentes (77.500 €). **TERRENO c/ 4000 m²**, possib. const. moradias geminadas (155.000 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

T2 USADO na Granja, frente ao mar. Excelentes áreas. Edif. Moimho de Vento. 125.000 €. Trata o próprio. Tlm. 912248228.

VENDE-SE T3 - Centro de Espinho, perto da estação da CP, usado, bom estado, 125 m², 1 suite, 2 WC, arrumos, vistas de mar. Trata o próprio. Tlm. 965085508.

FIAT PUNTO SX - preto - 5 portas. Ver: Rua 15, n.º 284. Tlm. 919283229 (Vitor).

SAXOFONE TENOR "Amati Kraslice", em bom estado, por apenas 350 Euros. Telef. 227341643.

TERRENO c/ 350 m² para construção de uma moradia perto da Rotunda do Juncal, em S. Félix da Marinha. preço excelente. Contactar: 227343324 - 962563123.

TERRENOS - Nogueira da Regedoura - 2 óptimos terrenos para 2 moradias. Contactos: 914291345 - 917060170 - 917812902.

ÓPTIMO ANDAR MORADIA T3, 3 frentes, c/ garagem. Rua 20. Trata o próprio. Tlm. 939051208.

VENDO T3 NOVO, na Granja, c/ todas as comodidades. Excelente oportunidade. Inf. o próprio. Telef. 227532995 - Tlm. 916038163.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

Vende-se em Grijó MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

RANCHO FOLCLÓRICO NOSSA SENHORA DOS ALTOS CÉUS

Convocatória

Em conformidade com o disposto no Art.º 4.º, 2.ª alínea dos Estatutos desta Associação, convoco todos os Associados do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, com sede em Esmojães, concelho de Espinho, para uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da acta da Assembleia anterior.
2. Discussão e votação do Relatório de Contas relativo ao ano de 2002.
3. Assuntos de interesse para a Associação.

Esta Assembleia terá lugar pelas 21.30 horas, do dia 15 de Março de 2003, na sede desta Associação, na Rua de Esmojães, n.º 375, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

Se à hora marcada não estiver um número suficiente de associados, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) António Vicente Amorim Alves Pinto

ANDARES T1, T4 e T4 DUPLEX

T2, T3 DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

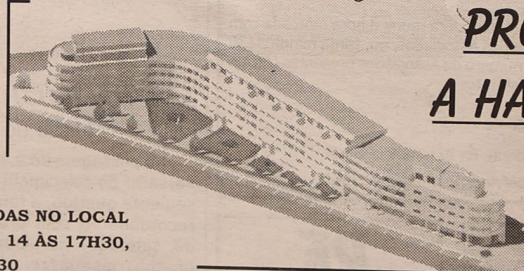
Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30

OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

Inauguração socialista no sábado

Nova sede na Rua 19

A nova sede da Secção de Espinho do Partido Socialista será inaugurada, no próximo sábado, pelas 17 horas, com a presença do euro-deputado e carismático militante aveirense Carlos Candal.

Instalada no primeiro andar do número 222 da Rua 19, a inauguração da nova estrutura deverá contar também com as presenças de deputada Rosa Albernaz e do presidente da Câmara Municipal, entre outras figuras (autarcas e militantes) socialistas do concelho, assim como a de Afonso Candal, candidato à sucessão de José Mota na presidência da Federação Socialista de Aveiro,



Lúcio Alberto

Da Federação das Associações de Pais – eleição para o Conselho Municipal de Educação

“Esclarecimento” a Filipe Milheiro

Em nota subscrita pelo presidente da Direcção, Manuel Henrique Castro, a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho reage à exposição pública feita por Filipe Milheiro, acusando então de “viciação” a eleição para o Conselho Municipal de Educação.

“Tendo a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, tomado conhecimento, através do jornal *Defesa de Espinho*, de uma notícia relacionada com o acto eleitoral desta Federação, entende esta Direcção, por bem esclarecer os factos, tal como aconteceram.

Desta forma, reuniram no passado dia 25 de Fevereiro, nas instalações da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em Assembleia Geral Extraordinária, treze representantes das Associações de Pais de Espinho, com a se-

guinte ordem de trabalhos: – ponto único – indicação de dois membros para integrar o Conselho Municipal de Educação.

Foram distribuídos treze boletins de voto, sendo que cada um dos membros, elegeu, no seu boletim, dois elementos para integrar o Conselho Municipal de Educação, conforme a ordem de trabalhos e conforme vontade manifestada pela esmagadora maioria de Associações de Pais representadas.

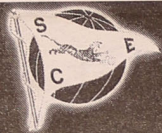
A votação decorreu no estrito cumprimento dos estatutos que regem esta Federação e no estrito cumprimento da demais legislação aplicável. É também de esclarecer que os membros desta Federação são as diversas Associações de pais que a compõem e não uma pessoa considerada individualmente.

Posto isto, parece-nos que se algum dos membros repre-

sentantes das Associações, entender que não foram cumpridos os Estatutos, poderia ter recorrido, aos meios legais ao dispor para o efeito, o que, diga-se de passagem, não aconteceu.

Pelo exposto, o Sr. Filipe Milheiro, na qualidade de candidato para integrar o Conselho de Educação, não tem qualquer legitimidade para vir a público tentar desacreditar as actividades exercidas por esta Federação, nomeadamente alegando pretensas irregularidades que se sabe não terem existido.

Registe-se finalmente, que apesar da necessidade da eleição de apenas dois elementos, consideramos que qualquer dos candidatos seria digno de representar com afinco, rigor e isenção os interesses de todos os pais e encarregados de educação do concelho de Espinho.”



SPORTING CLUBE DE ESPINHO

VOLEIBOL 1937 / 2003

Sábado, 22 de Março de 2003

PROGRAMA

10h00
Jogos / Convívio no Pavilhão do Clube

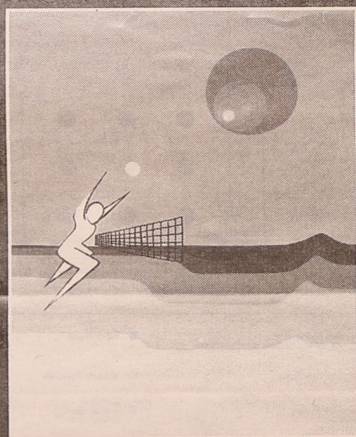
13h00
Almoço (Livre)

15h00
Missa na Igreja Matriz de Espinho e Romagem ao Cemitério

SESSÃO SOLENE no CENTRO MULTIMEIOS

17h00
Lançamento do Livro e abertura da Exposição “O VOLEIBOL DO S. C. ESPINHO”

20h00
Jantar / Convívio no PraiaGolf Hotel



Todos os que já pertenceram à Secção de Voleibol do S. C. Espinho. Dirigentes, bem como todos os associados e simpatizantes, poderão inscrever-se para o jantar/convívio na Secretaria do Clube, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior ou ainda pelo TM. 91 732 16 62

Jovens Criadores 2002

ARTES PLÁSTICAS · BANDA DESENHADA E ILUSTRAÇÃO · CIBER ARTE
FOTOGRAFIA · VÍDEO · DANÇA · MÚSICA · DESIGN DE EQUIPAMENTO
DESIGN GRÁFICO · JOALHARIA · MODA · LITERATURA

SANTA MARIA DA FEIRA

19 MARÇO » 02 ABRIL '03



uma iniciativa

apoios

infoline 256 370887
patrocínios



santa maria da feira
Câmara Municipal

feira

MULTIMEIOS



A loja do Sr. Rui...

"Arte, de facto!"

É arte,
de facto,
o que lá
se vende.
Situa-se
perto da linha
do comboio.
Mas... é o quê?
É a loja
do Sr. Rui.
Lá vende-se
o quê?
Sonhos.
Para quem?
Para todos!

Jorge Madureira (texto)
Luís Madureira (fotos)

São carros, motos, aviões... em miniatura. Mas não são brinquedos. Isto é... até são, mas para gente grande!

O modelismo em Espinho foi uma aposta do Sr. Rui que, como especialista na matéria, acabou por abrir uma loja que já não nos passa despercebida. Quantos de nós já nos esquecemos dos afazeres diários, de olhos postos naquela montra colorida...

"As pessoas já perderam a vergonha" - diz. "A princípio entravam a medo, olhando para todos os lados, para terem a certeza de que não eram observadas... talvez com medo das críticas. Mas isso não tinha razão de ser, pois já se encontraram aqui amigos por coincidência - 'Também tu vens aqui?' - Era a admiração das pessoas, por ignorarem que tal 'hobby' fizesse parte dos interesses daqueles que lhes são afinal tão chegados."

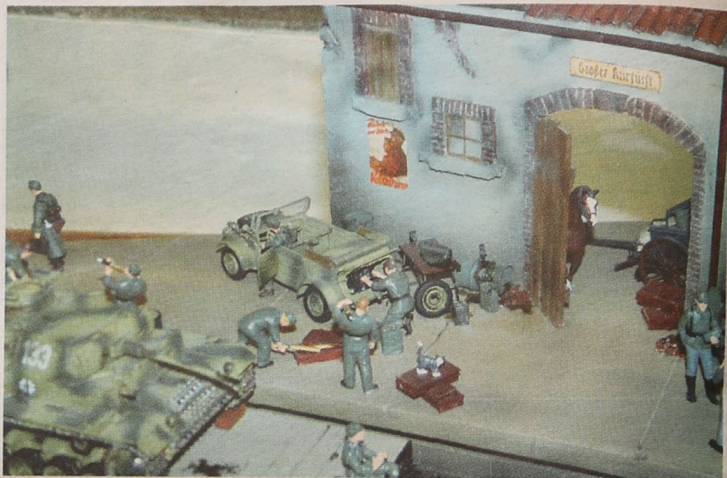
Mesmo para as crianças, o modelismo pode ser uma ocupação, desde que sejam educadas para isso. Actualmente gasta-se dinheiro em brin-

quedos banais, que só deseducam. Perdeu-se o prazer de 'desembolsar' numa colecção de comboios eléctricos ou numa pista de 'Slot Cars'. Hoje, os brinquedos são para andar ao pontapé... Perdeu-se o gosto pela preservação e manutenção das coisas.

O jogo electrónico tem mais força - parece que tem o poder de hipnotizar as crianças, de as prender a um ecrã. Não as deixa desenvolver um certo gosto pelo pormenor. A criança tem de ter consciência da fragilidade das coisas, apostar na sua preservação e não na sua substituição, como vem sendo hábito.

Com o modelismo tem-se consciência disto e de muito mais. Como alguns modelos se compram 'às peças', a arte é tida em consideração. As obras realizadas são expostas de vez em quando, num espaço citadino.

Os artistas, esses, outrora no anonimato, passaram a ser conhecidos pela paixão que dedicam ao juntarem alguns bocados de plástico - como que por magia transformamos em carros, motos e aviões... que cabem na palma da mão!



CASINO ESPINHO

Quartas Fartas
com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.

As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor reconfortante de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00
www.tco-verde.pt

SOLVERDE DECOR

III EXPOSIÇÃO DE AMBIENTES DE DECORAÇÃO & ARQUITECTURA DE INTERIORES

Participantes

- Inês Rodrigues OF - IN ARQUITECTURA DE INTERIORES LDA
- Francisco Neves
- Sara Pentes
- Marta Kuch GALEZ ANTIQUARIES DECORAÇÕES
- British House
- Marta Figueiredo
- Ana Sampaio CASA VESTIDA
- Benedito Soares
- João Azevedo Costinho/Isabel Correia INTERIALL
- Teresa Pinho ILIUSA PINHO ARTE & DECORAÇÃO
- Jorge Casais CASA COMIGO
- Fernando Marques de Oliveira MARQUES DE OLIVEIRA & CARDOSO PINTO
- Miguel Costa Cabral COSTAS DO ROSÁRIO

Casino Espinho
15 a 23 de Março
16-24 h. (Sab. e Dom.) | 18-24 h. (Seg. a Sex.)